TELEFONES:

Gerência 171
Redação 1140
Portaria 1210
Secção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro.

ANO LI | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 12 de Junho de 1943 | NUMERO 133

RENDEU-SE INCONDICIONALMENTE A PANTELARIA

Tremendo fracasso alemão na região óeste de Rostov

700 bombardeiros soviéticos atacaram os aeródromos nazistas ao longo de toda a frente, destruindo 150 aparêlhos inimigos — Recrudescem as operações terrestres

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a primeira tentativa dos exercitos alemães de iniciar uma campanha de verão terminou com um tremendo fracasso. Poderosas forças de infantaria e de "tanks" nazistas desfecharam terrivel ataque contra as posições russas ao oeste de Rostov. Os russos foram obrigados a recuar, porem mediante serios contra-ataques os nazistas foram rechaçados para as suas posições iniciais. Duas terças partes das forças atacantes foram massacradas.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 11 (U. P.) — A emissora local informou o seguinte: "Um grupo de guerrilheiros russos que opera na região de Minsk atacou uma coluna inimiga e matou 47 alemães, tomando 3 metralhadoras, 37 fuzis e grande quantidade de munições. Outro grupo de guerrilheiros incendiou dois "tanks" e matou 70 alemães. Um terceiro destacamento de guerrilheiros fez descarrilar num dia 2 trens militares alemães e destruiu duas locomotivas, 47 vagões e incendiou 12 depositos de ferragem e cereais inimigos.

PLENO CONHECIMENTO

MOSCOU, 11 (U. P.) — "O povo soviético tem pleno conhecimento das entregas de armamentos e de provisões que chegam á Russia procedentes dos Estados Unidos". Foi o que escreveu um jornal de Moscou ao se referir á lei de empréstimos e arrendamentos norte-americanos. Afirmou ainda o jornal russo que os cidadãos soviéticos não somente estão a par desses fornecimentos mas tambem apreciam intensamente o auxilio que lhes foi concedido pelo povo norte-americano.

NUMA FRENTE DE 2.800 QUILOMETROS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Intensificou-se uma vez mais a luta sobre a extenção de 2.600 quilometros da frente russa. As tropas nacionais tomaram e manteem a iniciativa numa meia duzia de setores, preparando-se para a batalha decisiva no leste europeu. Travam-se violentos combates em 1.000 quilometros da frente que se extende de Taganrog a Moscou, na qual há um ano os exercitos alemães se lançaram numa ofensiva que parecia ser irresistivel e que esteve a ponto de dar-lhe o dominio de todo o Caucaso. As unidades de assalto russas estabeleceram uma cabeceira de ponte na margem do rio Mius e mataram um em cada tres alemães que se opuzeram ao seu avanço. Foram recebidas noticias tambem de novos combates na bacia do Donetz onde se desenvolveu uma luta de posições, intermitente, durante os mêses da primavera. Salienta-se que pela terceira vez em 24 horas em Lissisansk as tropas nacionais repeliram ataques inimigos apoiados pela infantaria. Em dois dias de luta foram mortos cerca de mil alemães nessa zona. Mais ao norte na frente oeste de Moscou a artilharia russa canhoneia incessantemente as posições germanicas e os centros de abastecimentos. Os exploradores russos realizaram profundas incursões

(Conclue na 2.ª pag.)

Os famosos "comandos" realizaram ações de desembarque em Lampeduza

Arrazadas as fortificações italianas da I. Pantelaria

Antes da rendição, mil bombardeiros anglo-norte-americanos despejaram sôbre os objetivos militares mil toneladas de bombas — Lampedusa não resistirá por muito tempo

ARGEL, 11 (U. P.) — A ilha de Pantelaria rendeu-se aos aliados depois de sucessivos e violentos bombardeios, secundados por canhoneios navais. Os aliados desembarcaram em Pantelaria e estão ocupando rapidamente a ilha.

A guarnição fascista de Pantelaria recusou-se a responder a dois "ultimatuns" que lhe foram enviados pelas forças aliadas. Acabou, entretanto, capitulando em consequencia do recrudescimento da ofensiva aliada.

A emissora de Roma recusou-se, até este momento, a admitir a queda de Pantelaria, afirmando apenas que, durante a jornada passada foram rechados novos ataques aéreos aliados contra a mesma. Ao mesmo tempo, informações radiofonicas de Toquio admitem que os aliados tentaram desembarcar na ilha de Lampedusa no dia 7 do corrente mês e que foram repelidos pelos italianos. Afirma, contudo, os nipões, que as forças italianas da ilha de Pantelaria rechaçaram um desembarque aliado no dia primeiro de junho.

Antes da rendição, a guarnição da ilha Pantelaria foi obrigada a suportar violentissimos ataques aéreos que destruiram as suas defesas principais. Somente durante a jornada passada a ilha de Pantelaria foi atacada por mil aparelhos aliados, em ondas sucessivas que não permitiram um unico momento de pausa aos italianos.

A rendição de Pantelaria verificou-se ás 11 horas e 40 minutos de hoje. Até este momento não foi fornecida pelos aliados a cifra de soldados italianos capturados.

1.000 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE PANTELARIA

DE UMA BASE AVANÇADA DE BOMBARDEIROS, NA AFRICA DO NORTE, 11 (U. P.) — Calcula-se que os aviões aliados lançaram ontem, mil toneladas de bombas sobre a Pantelaria.

"ULTIMATUM" A LAMPEDUSA

ARGEL, 11 (U. P.) — Os aliados iniciaram a sua tão anunciada invasão da fortaleza européia do "eixo", apoderando-se da Pantelaria e dando começo ao ataque total contra Lampedusa, ilha fortificada italiana do Mediterraneo central. A guarnição da Pantelaria, primeiro obstaculo da rota meridional da invasão do Continente, rendeu-se repentinamente quando os edificios da ilha ainda fumegavam em consequencia de mais de um mês de continuos bombardeios. A capitulação foi dada a conhecer num comunicado especial do Alto Comando Aliado da Africa do Norte. Por outro lado, a radio do Marrocos deu a conhecer que os "comandos" britanicos efetuaram uma nova incursão contra Lampedusa, cuja guarnição, segundo a emissora de Toquio, recebeu um "ultimatum" dos aliados em que se exigia sua rendição incondicional. A ocupação da Pantelaria, arrazada pelas bombas e projetis das forças aéro-navais aliadas, foi completada poucas horas depois da capitulação das tropas italianas. A ofensiva das forças aéreas se iniciou há mais de 30 dias. A ilha se entregou depois de 20 dias consecutivos de ataques aéreos efetuados por aviões de todos os tipos e, por vezes, apoiados pelos canhoneios dos crusadores e "destroyers" britanicos. A Pantelaria tem uma superficie de 70 quilometros e se acha a 95 quilometros da Sicilia e 70 da costa africana. Sua ocupação proporcionou aos aliados bons aérodromos e excelente base naval, fazendo com que a Italia e a Sicilia fiquem completamente expostas aos intensos bombardeios da aviação aliada, como os sofridos pela propria Pantelaria. A ilha tem a população de 8 mil habitantes, além de uma forte guarnição.

MAIS DE MIL AVIÕES

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Roma oficialmente, anuncia que Pantelaria foi atacada ontem, de dia e de noite, por mais de mil aviões. Acrescentam os despachos que os caças italianos e alemães derrubaram vinte e dois aparelhos aliados, perdendo sete.

IÇARAM BANDEIRA BRANCA

NEW YORK, 11 (U. P.) — O correspondente da NBC na Africa do Norte anunciou que as tropas aliadas de desembarque que ocuparam a Pantelaria 22 minutos depois de ter pisado á terra o primeiro destacamento. O mesmo correspondente acrescenta que os italianos içaram bandeiras brancas na ilha e que a primeira delas apareceu no forte situado numa colina de dois mil metros de ter.

(Conclue na 2.ª pag.)

Violento ataque contra a base de Wilhelmshaven

Os bombardeiros aliados já destruiram um milhão de edificios na região do Ruhr — Iminentes duas gigantescas campanhas na Europa

LONDRES, 11 (U. P.) (Urgente) — O comando das forças aéreas norte-americanas informa que cerca de 200 grandes bombardeiros "yankees" atacaram intensamente, hoje, a base alemã de Wilhelmshaven.

O "EIXO" ESTA' SE DERRETENDO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 11 (U. P.) — A capitulação da ilha de Pantelaria é considerada nos meios militares desta capital como muito significativa. Duas razões essenciais são apontadas nessas esferas: a demonstração da superioridade desconcertante do poderio aéreo aliado nessas operações e a confirmação da crença de Churchill de que as forças do "eixo" nessa zona estão perdendo o animo e a vontade de lutar. Destaca-se, ademais, que a queda da Pantelaria oferece muita semelhança com o final da luta na Tunisia. Na Africa, tambem o inimigo se entregou sem tentar uma ultima resistencia. Não fez mais — dizem os referidos circulos — do que "derreter-se como manteiga ao Sol". O sr. Churchill por sua vez comparou essa situação ao sentimento que dominou os alemães depois da famosa batalha de Jane nos ultimos dias da guerra mundial passada. Em nenhum dos circulos aliados responsaveis considera-se que isso significa a derrota proxima do "eixo". Mas, presume-se que a ocupação da Sicilia e de outras ilhas talvez não seja tão consideravelmente dificil como se imagina.

REQUINTES DA PERVERSIDADE NAZISTA

LONDRES, 11 (U. P.) — Continuando a sua revoltante campanha de cruel sadismo, os alemães iniciaram na Holanda a campanha da esterilizção de todos os judeus casados com cristãs. Os alemães fazem estas intervenções no hospital israelista de Amsterdam, com a abstinencia total dos médicos holandeses, que repelem com asco e horror os requintes de perversidade em que se funda a moral alemã. Já foram realizadas duzentas dessas operações. A indignação na Holanda é geral, tendo o clero, num movimento unanime, dirigido um protesto ao comissario nazista Seiss Inquart contra inominavel violação.

CONVOCADO O PARLAMENTO BULGARO

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei Boris convocou o parlamento bulgaro para uma reunião extraordinaria.

ATACADO O NOROESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que uma grande formação de pesados bombardeiros norte-americanos atacou, esta tarde, numerosos objetivos ao norte e ao oeste da Alemanha. Até o momento não se recebeu pormenores dessa incursão.

UM MILHÃO DE EDIFICIOS DESTRUIDOS

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Um milhão de edificios dos distritos do Ruhr foram arrazados ou danificados durante os raids aéreos aliados, segundo informa hoje a imprensa sueca.

GIGANTESCA CAMPANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Em fontes autorizadas locais afirma-se que dentro de poucos dias terão inicio duas gigantescas campanhas na Europa: A

(Conclue na 2.ª pag.)

O AERO-CLUBE DA PARAIBA forma pilotos para a reserva da FAB. Concorrei, com centavos, para a formação do piloto pobre.

CONTRIBUE A ARGENTINA PARA A SEGURANÇA DO HEMISFERIO

DE GAULLE RENUNCIOU

O Comité Executivo não considerou a renuncia

LONDRES, 11 (U. P.) — De fonte norte-americana absolutamente fidedigna informa-se que o general De Gualle renunciou ao seu cargo de co-presidente do Comité Executivo de Libertação, embora o comité ainda não tenha aceito a sua demisão.

DESEJA COMANDAR O EXERCITO FRANCÊS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que o general Catroux trata de persuadir a De Gualle a que retire a sua demissão, acentuando que aceitou o cargo no Comité e por conseguinte deve respeitar as decisões do mesmo. Segundo as mesmas esferas De Gualle deseja comandar o exercito francês.

DE GUALLE NÃO COMPARECEU

ARGEL, 11 (U. P.) — Os membros do Comité Nacional Francês reuniram-se esta manhã sem a presença de De Gualle. Uma fonte autorisada foi informada que De Gualle não compareceu em sinal de protesto já que o Comité não havia tomado em consideração as suas exigencias com respeito ás reformas do exercito francês.

NÃO FORAM TOMADAS EM CONSIDERAÇÃO AS EXIGENCIAS DE DE GAULLE

ARGEL, 11 (U. P.) — Os membros do Comité Nacional Francês reuniram-se na manhã

(Conclue na 2.ª pag.)

Proibida a linguagem em codigo nas comunicações

O blóco pan-americanista já reconheceu o govêrno do general Pedro Ramirez — Decretada intervenção federal nas provincias de Buenos Aires e Entre Rios

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A chancelaria argentina divulgou o texto de um decreto do Govêrno, proibindo a utilisação de linguagens em codigo, nas comunicações internacionais. Nos "considerandos", explica-se que a referida medida, é uma consequencia diréta da adesão da Argentina á Resolução n.º 40 da 3.ª Reunião de Consulta das Republicas Americanas e visa contribuir para a segurança continental.

A ESPANHA

MADRID, 11 (H) — A Espanha reconheceu o novo govêrno argentino. O embaixador da Espanha em Buenos Aires, Marquez de Magaz, em companhia do conselheiro da embaixada, sr. Ernesto Zulueta, ontem pela manhã, entregou ao ministro dos estrangeiros da Argentina uma nota em que o governo espanhol reconhecia o Govêrno do general Ramirez. A atitude da Espanha causou grande impressão na Argentina como se pode depreender pelas informações radiofonicas aqui recebidas.

OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Govêrno norte-americano decidiu reconhecer o novo govêrno argentino chefiado pelo general Pedro Ramirez. Segundo uma informação autorisada, a Argentina já foi informada a respeito da intenção do Govêrno dos Estados Unidos.

Noticias oficiais, divulgadas ontem, por várias fontes, indicam que reconheceram o Govêrno da Argentina, os governos da Alemanha, Italia, Espanha, Perú, e Mexico, devendo a Colombia por sua vez, reconhece-lo-á hoje, ao meio dia.

O Govêrno argentino, já tinha sido reconhecido pelo Uruguai, Paraguai, Bolivia e o Brasil. Os demais países latinos americanos, reconhecerão a legalidade do novo regime governamental argentino, até o fim desta semana ou nos primeiros da próxima.

NOVOS RECONHECIMENTOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Chancelaria anunciou, tambem, que a Grã-Bretanha, a Suécia, a Niquaragua, o Equador, o Canadá, a Venesuela, a Colombia e o Panamá reconheceram o novo govêrno da Argentina.

O PANAMÁ

PANAMÁ, 11 (R.) — O Govêrno do Panamá acaba de re-

(Conclue na 2.ª pag.)

Provavel a convocação da 4.ª reunião de chanceleres

O presidente Roosevelt declarou-se satisfeito com a ocupação da Pantelaria

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Alguns circulos diplomaticos latino-americanos consideram possivel que se convoque a quarta reunião de consulta dos chanceleres. As opiniões a respeito estão divididas: alguns pensam que será oportuna a nova convocação para completar o trabalho da conferencia do Rio de Janeiro, outros, porem, são de parecer que as resoluções adotadas no Rio são de vasto alcance e o que se necessita é pô-las em pratica. Em todo o caso, si tal reunião for convocada a sua realisação será no Mexico ou nos Estados Unidos.

APROVARAM

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os govêrnos da União Soviética, China, Estados Unidos e Grã-Bretanha, aprovaram a primeira redação do projéto de auxilio e restauração das Nações Unidas, depois da atual guerra. A redação do projéto referido, foi apresentada ás outras quarenta nações unidas ou associadas para a sua aprovação.

O projéto, estabelece a criação imediata de um organismo central das Nações Unidas, que será responsavel pelo auxilio aos habitantes dos países libertados do dominio eixista.

SATISFAÇÃO DO PRES. ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Roosevelt externou hoje aos jornalistas a sua grande satisfação pela rendição da Pantelaria. Disse, então, o primeiro magistrado que o povo da Italia poderá escolher livremente o seu proprio governo quando os dirigentes fassistas forem varridos da peninsula. Acentuou ainda que os atos de guerra da Italia não são obra do povo, mas do jatancioso "Duce" e de seu regime associado ao nazismo.

Roosevelt antes de terminar sua palestra com os homens da imprensa lembrou que os italianos não se cansavam de propalar que a ilha de Pantelaria era sua inexpugnavel Gibraltar.

Não deite fóra seu jornal, depois de lê-lo: passe-o a um amigo, para que o aproveite. Assim, poupará papel, colaborando na economia de guerra.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Antonio Carlos, filho do sr. Reginaldo Ribeiro, residente nesta cidade; Antonio, filho do sr. João Vilar, residente nesta cidade, e Williams, filho do sr. Gilberto Costa, e de sua espôsa Edith Costa.

As meninas: — Ivonice, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

As senhoritas: — Maria do Carmo Peixôto de Vasconcélos, filha do sr. Francisco Peixôto de Vasconcélos, já falecido; Nadir Ribeiro, filha do sr. Francisco Ribeiro Cavalcanti, funcionário da Prefeitura, e Maria Amália Souto Maior, professôra da Escola de Aplicação.

O senhor: — Elson Soares da Rocha, auxiliar do comércio desta praça.

NASCIMENTOS:

Ontem, na Maternidade desta capital, nasceu a menina Marilda, filha do sr. José Marques, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Reginalda Marques Pedrosa.

— Nasceu, ontem, na rua da Areia, 89, nesta cidade, a menina Dirceia, filha do sr. Raymundo Peregrino de Castro e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Castro.

— Nasceu no dia 2 do corrente, na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho" a menina Dorelice, filha do sr. José Fernando Silva e de sua espôsa, sra. Lucia da Silva.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento da senhorita Irene Marinho Ribeiro, filha do sr. João Faustino Ribeiro e de sua espôsa, sra. Rita Marinho Ribeiro, com o sr. Adauto Henriques de Araujo, escriturário do Banco do Brasil.

Assistiu ao áto, na Catedral Metropolitana, o mons. João Coutinho. Fôram testemunhas o sr. José Luiz de Assis e espôsa, representados pelo sr. Oscar Pinho e a srta. Inalda Marinho Ribeiro e o sr. João Faustino Ribeiro e espôsa, por parte do noivo; o sr. Jocelino F. Móla e espôsa, e sr. Vicente Lucena e espôsa, por parte da noiva.

VIAJANTES:

Dr. Manuel Velôso Borges: — Seguiu, ontem, para o Recife, de onde rumará ao Rio de avião, o dr. Manuel Velôso Borges industrial nêste Estado e no sul do país e figura muito relacionada em nossos circulos sociais.

BODAS DE PRATA:

Comemoraram, ontem, as suas bôdas de prata o sr. Alfrêdo Chaves, diretor do Banco Meirélles, e sua espôsa, sra. Naide Chaves. Pelo motivo, o casal ofereceu, em sua residência, á rua Duque de Caxias, uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS:

Sr. Olivier Batista Peixôto: — Realizou-se, ante-ontem, no cemitério da cidade de São Salvador, da Baia, o sepultamento do sr. Olivier Batista Peixôto, nosso digno conterraneo e que era casado com a sra. Zilda Leal Peixôto e filho do sr. Pinto Peixôto, tenente reformado do Exército Nacional, e de sua espôsa, sra. Elvira Batista Peixôto.

Acompanharam o côrpo do inditoso paraibano muitas pessôas amigas e colégas do falecido, tendo os srs. Flodoaldo e Renato Peixôto, comerciantes nesta praça, se feito representar.

O sr. Olivier Peixôto, deixou os seguintes filhos menores: Fernando, Ferdinando, Carlos Alberto, Roberto, Berta e Joana Angélica.

Sr. José Teôtonio de Medeiros: — Faleceu ás 2 horas de ontem, nesta cidade, o sr. José Teotônio de Medeiros, agricultor no município de Bananeiras. O extinto, que contava 50 anos de idade, era casado com a sra. Vicência Costa de Medeiros, deixando dêsse matrimónio duas filhas menores. O enterramento realizou-se ás 16 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da residência do seu cunhado, sr. Manuel Emidio da Côsta, á rua da Areia, 197, onde se verificou o óbito.

TEATRO

A estréia, amanhã, do "Grupo de Comediantes" com O BOM LADRÃO, de Lucilo Varejão

Vai o público paraibano entrar, amanhã, em contacto com uma nova organização teatral que se promete animada por levar adiante o desenvolvimento da arte cênica entre nós.

Trata-se do "Grupo de Comediantes" recentemente fundado, sob a direção do sr. Manuel Moreira de Menezes.

Para o seu espetáculo de estréia escolheu o "Grupo de Comediantes" a alta-comédia **O Bom Ladrão** do escritor pernambucano Lucilo Varejão.

E' uma peça bem urdida e de grande efeito teatral.

Os papeis fôram bem distribuidos, tudo indicando que será satisfatória a apresentação do elenco ao público desta cidade.

Fôram confeccionados, por artistas paraibanos, os cenários d'**O Bom Ladrão**.

Vem sendo animadora a procura de ingressos para o espetáculo que terá inicio ás 20 horas em ponto, no **Teatro Guarany**.

De Gaulle renunciou

(Conclusão da 1.ª pag.)

de hoje, sem a presença do general co-presidente, De Gualle, em vista da renuncia que apresentou e que até o momento não há noticia de ter sido aceita.

Fonte autorisada anunciou que De Gualle não compareceu á reunião em sinal de protesto. "De Gualle toma esta atitude — acrescentou o informante — devido a que o Comité não levou em conta suas exigencias sobre a reforma de que carece o exercito francês".

VAI RECONHECER O GOVERNO DE ARGEL

CARACAS, 11 (U. P.) — O governo da Venezuela projeta reconhecer, em data proxima, o Comité Francês de Libertação constituido em Argel. Esta noticia já divulgada há dias pela "United Press" acaba de ser confirmada pelo jornal "Ultimas Noticias". Diz ainda esse orgão que "tal decisão conta com o mais amplo apoio da população, pois o Comité de Libertação é atualmente o unico orgão que representa a França democratica.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

Violento ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

campanha da invasão aliada e a dos exércitos russos na frente oriental.

Consta que os exércitos russos coordenarão a sua ofensiva com a dos anglo-norte-americanos nas frentes ocidental e meridional da Europa.

PREPARATIVOS DA INVASÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — Os ingleses concentraram grande quantidade de embarcações ligeiras de desembarque na costa britanica para invadir, eventualmente, a costa ocidental da Europa.

Segundo despachos de Stocolmo, essa revelação foi feita em Berlim pelo almirante von Luetzow. De acordo com o mesmo declarante, esse fato foi constado pelos aparelhos alemães de reconhecimento que voam constantemente sobre as Ilhas Britanicas. Ainda na opinião do almirante von Luetzow os preparativos britanicos não representam, necessariamente, uma ação imediata, encontrando-se os alemães preparados para impedir uma tentativa de invasão aliada.

Punido pelo DIP o "O Norte de Minas"

RIO, 11 — (A. N.) — O Conselho Nacional de Imprensa reunida sob a presidência do tenente-coronel José Coêlho dos Reis tomou conhecimento dos artigos insertos no jornal "O Norte de Minas", relativamente á administração da ferrovia federal da Baía-Minas. Tendo em vista o carater tendencioso dos comentários, que visavam provocar a animosidade pública e o descrédito daquêle serviço, o Conselho Nacional aplicou ao aludido jornal a penalidade prevista na lei.

Quatro dias ininterruptos de chuva em Alegrete

RIO, 11 — (A. N.) — Comunicam de Alegrete, no Rio Grande do Sul, que choveu quatro dias naquela cidade, sem interrupção, enchendo outra vez, todos os rios e lagôas existentes no municipio. As pastagens melhoraram o que trouxe satisfação a todos os fazendeiros.

Tremendo fracasso, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ás linhas inimigas. A aviação russa mantem dia e noite a sua continua ofensiva contra um exercito de um milhão de homens que os alemães concentraram nessa região, para lançar um ataque de verão contra Moscou.

SUMAMENTE INTENSA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Voltou a tornar-se sumamente intensa a luta na imensa frente que se extende do oeste da capital soviética. As forças alemãs tentaram atacar as linhas russas, utilisando no ataque principalmente forças blindadas. A artilharia soviética, entretanto, desbaratou os atacantes, que sofreram pesadas perdas.

Informações fidedignas revelam que os alemães concentraram um milhão de soldados para tentar uma nova ofensiva contra Moscou, durante o verão do corrente ano. Os russos dispõem, tambem, de poderosas forças para resistir e vencer os atacantes, logo que os mesmos lancem a sua esperada ofensiva.

Tambem na região de Lissansck, durante a jornada passada, verificaram-se violentos ataques desfechados pelos germanicos. Os russos repeliram os atacantes mediante energicos contra-ataques.

DERRUBADOS 22 APARELHOS ALEMÃES

MOSCOU, 11 (U. P.) — Continua intensa a guerra aérea na frente russa. Poderosas esquadrilhas soviéticas e nazi-fascistas travam os mais rudes golpes. Formações de caças russos repeliram um ataque em massa que a "Luftwaffe" dirigiu contra Leningrado, em cujos suburbios foram derrubados 22 bombardeiros germanicos.

CARTAS A PONCIANO

Silvino LOPES

III — Carissimo herói. Faz um ano que, por insistência de amigos, fui assistir á representação de uma peça intitulada "Camões". E fui, sobretudo, para render uma pálida homenagem ao

peito ilustre lusitano,
a quem Netuno e Marte obedeceram.

Era no Dia da Raça, e a platéia estava completamente cheia, vendo-se ali as figuras mais representativas da colônia, com o consul de frente. Mas, ainda assim, lá estavam também auxiliares do comércio e os meus dedicados amigos da rua da Praia, eméritos mantenedores do nosso necessário e suculento mercado de sêcos e molhados.

Soaram as três pancadas de Moliere e o pano subiu. Meus olhos retiravam-se da cêna sómente nos interválos. Meus ouvidos fôram mais abertos pela pua da curiosidade.

Todo encantado, porém, como eu estava, comecei a apreciar as figuras. Camões, o poéta do mar bravo, estava metido numa farda que era de causar inveja aos principes.

Ora, dizem alguns biógrafos do infeliz amante de D. Catarina de Ataide, que o soldado Luis Vaz de Camões, soldado reinó, ganhava por ano 9$600. Como era baratinho um fardamento naquêle ano heróico de 1547! Minha atenção está toda na figura do poéta e, assim, não foi dificil comover-me diante do seu olho cégo. Reparei bem. Era o olho esquerdo. Com os diábos! Os biógrafos dizem que, em luta com os árabes, o poéta perdêra o olho direito. Tudo é olho! — teria dito o autor — e eu concordei. Lá estava d. Catarina de Ataide, em colóquios com o poéta. E diz a história que a amada Natércia não teve nunca a oportunidade de falar com o Luis, o que daria para escandalizar ou comover as moças que, muito raramente, têm tempo para admirar as águas tranquilas da nossa lagôa ou as palmeiras imperiais da praça do grande martir paraibano.

Lá estava também o Gonçalo Borges com que Camões se agarrou um dia, ferindo-o e que poristo foi desterrado para a India. Mas, em vez do conflito ter sido na rua, por ocasião da procissão de CORPUS CRISTI, como está na história camoneana, o pega se deu dentro de um café. A luta foi á espada, saindo ferido o moço de arreios de D. João III, porém não se sabe onde.

E para terminar, a peça dá Camões, morrendo num quarto de hospital, para onde o arrastára uma miséria absoluta.

Pobre Luis de Camões! Triste fim do soldado reinó que partiu firme em defêsa da pátria logo que soube do cêrco de Mazagão!

Viva o poêma de Almeida Garrett. Este, porém, fez coisa mais notavel: andou com Castilho a procurar, entre ossos, os ossos de Camões, quando o terremoto de 1755 misturou tibias, costelas e caveiras. E acharam os ossos? Não se sabe. Mas, isso não impediu que se fizesse a campa do grande Camões.

O que fez o terremoto, fizeram os gramáticos nas mãos de quem cair o seu poêma salvo das ondas por ocasião de um naufrágio. Andam esquartejados, em livros escolares, os "Lusiadas". E dirão os editores que assim o grande poêma épico renderá mais, pois quando publicado e oferecido a d. Sebastião, rendeu apenas uma pensão de 15$000.

Festeja-se o dia do poéta. Foi em junho de 1580 que êle passou de "provedor mór de defuntos e ausentes" a defunto somente. Mas, não será esquecido. Vivo está êle no seu poêma imortal. Os moldes camoneanos continuam em voga, pois é naquêle estilo, com dez cantos e estancias de oito versos, que o Leonel Coêlho escreveu uma das suas mais recentes epopéias. Que vale uma distancia de 371 anos?

Ontem foi o dia do poéta do "Lusiadas", palavra inventada pelo antiquário Resende, nascido não da descoberta do caminho da India pelos portuguêses, porém do entusiasmo de Camões pelo seu povo audaz de heróis e navegadores. Não foi somente para cantar os feitos do ilustre Gama que Camões escreveu. E que beleza eterna nos episódios de Adamastor e d. Inês

PANORAMA DA GUERRA

Intensificou-se uma vez mais a luta sobre a extenção de 2.800 quilometros da frente russa e as tropas nacionais tomaram e manteem a iniciativa numa meia duzia de setores, preparando-se para a batalha decisiva no léste europeu. Travaram-se violentos combates em 1.000 quilometros da frente que se extende de Taganrog a Moscou, na qual há um ano os exercitos alemães se lançaram numa ofensiva que parecia ser irresistivel e que esteve a ponto de dar-lhe o dominio de todo o Caucaso. As unidades de assalto russas estabeleceram uma cabeceira de ponte na margem do rio Mius e mataram um em cada três alemães que se opuzeram ao seu avanço.

— Os aliados iniciaram a sua tão anunciada invasão da fortaleza européia do "eixo", apoderando-se da Pantelaria e dando começo ao ataque total contra Lampedusa, ilha fortificada italiana do Mediterraneo central. A guarnição da Pantelaria, primeiro obstáculo da rota meridional da invasão do Continente, rendeu-se repentinamente quando os edificios da ilha ainda fumegavam em consequencia de mais de um mês de contínuos bombardeios. A capitulação foi dada a conhecer num comunicado especial do Alto Comando Aliado da Africa do Norte. Por outro lado, a rádio do Marrocos deu a conhecer que os "comandos" britanicos efetuaram uma nova incursão contra Lampedusa, cuja guarnição, segundo a emissora de Tóquio, recebeu um "ultimatum" dos aliados em que se exige sua rendição incondicional.

— O novo govêrno da Argentina presidido pelo general Pedro Ramirez obteve o reconhecimento do bloco panamericano de nações, inclusive dos Estados Unidos. As ultimas noticias indicam que a Argentina já foi notificada do reconhecimento por parte de 26 potências, entre as quais figuram também os componentes do pacto tri-partido.

EDUCAÇÃO

O Chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Educação encarece o comparecimento dos professôres abaixo relacionados, por si ou por seus representantes, ao referido Departamento, a-fim-de completarem as respectivas informações sôbre o levantamento de tempo de serviço.

Professores: Altina Barbosa Cordeiro, Carmen Coutinho, Herotides da Silva Tó, Lamir da Silva Pinto, Maria da Conceição Pequeno Gambarra, Maria da Conceição Véras, Maria de Lourdes Batista de Almeida, Maria de Lourdes Carvalho, Maria do Carmo Macêdo Paiva, Severina Coutinho Arcovêrde e Vanda de Farias Coutinho.

MISERIAS DA ESPANHA DE FRANCO

(Conclusão da 3.ª pag.)

dispensados do casamento civil. Os jesuitas retornaram, recuperando ao mesmo tempo as suas imensas propriedades. A instrução religiosa tornou-se compulsória, tanto nas escolas publicas como nas particulares. O rei Afonso, antes de morrer, foi reintegrado em todas as suas propriedades, o mesmo acontecendo com todos os "grandes" e latifundiários. A prática de métidos anti-concepcionais foi proibida. Ninguem pode mais usar trajos de banho nas praias. Em outras palavras, valeu a pena fazer a guerra civil... Entretanto, a desilusão é geral. Muitos dos mais fanáticos partidarios do próprio Franco sentem que os seus sacrificios foram em vão e que a Espanha está hoje em situação mil vezes peor do que antes da guerra. Franco vive num palácio perto de Madrid; só se aventura a sair acompanhado de uma guarda reforçada.

Acho que o dia do ajuste de contas é inevitavel. Este dia será para o povo um dia de vingança. O regime de Franco, apesar de ter suprimido de maneira drástica qualquer oposição, talvez seja hoje o menos popular do mundo. Por que? Porque a causa primordial da miseria do povo espanhol reside no próprio regime de Franca. Franco não venceu. Ele simplesmente está no poder, tendo sido colocado no mesmo por Hitler, Mussolini e os democratas apaziguadores. Ademais, o regime é roido por discordias incessantes. A Falange fraccionau-se em diversos grupos antagónicos; a Igreja Católica tem uma "ala fascista", o que não é de surpreender; Franco, Serrano Suner, o general Jordana e seus respectivos partidarios disputam incessantemente: não há paz, ordem, lógica nem senso neste grupo de governantes criminosos que alcançaram o poder passando pelos cadáveres de milhões de espanhóis. Eu gostaria que os amigos de Franco no estrangeiro fizessem uma viagem á Espanha, para olhar, ver e ouvir.

Quanto aos republicanos, Franco ainda não conseguiu convertê-los; os mesmos homens que lutaram contra Franco e Hitler durante três anos, estão dispostos a recomeçar a luta desde que se lhes dê a garantia de que terão um governo democrático como recompensa por terem lutado mais uma vez contra o fascismo.

As Nações Unidas deveriam dar tal garantia á nação espanhola. Mas, em vez disso, Sir Samuel Hoare e Mr. Carlton Hayes, embaixadores respectivamente da Inglaterra e dos Estados Unidos em Madrid, asseguram a Franco que as democracias não têm em mente molestá-lo e que, se vencermos a guerra, ele poderá continuar como ditador. (Divulgado, no Brasil, pelo Diário de Noticias, do Rio).

RENDEU-SE INCONDICIONALMENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra a dentro, na parte norte da ilha.

A seguir declarou que "as forças de desembarque foram apoiadas por poderosas formações navais compostas por cruzadores e "destroyers", expressando que a principio as tropas de desembarque encontraram ligeira resistencia de parte dos defensores. Termina dizendo que a "conquista da Pantelaria pelos aliados é significativa, porquanto assinala a completa vitoria das forças aéreas aliadas em seu esforço de invasão. Essa capitulação significa que foi aberta a primeira brecha nas defesas do "eixo". A irradiação citada acrescenta que a operação foi iniciada com alguma resistencia por parte do adversario, devido ao fato de que a ordem de rendição não tinha chegado a todos os defensores da ilha, mas, contudo, os primeiros objetivos foram tomados rapidamente.

PARA ENFRENTAR A "TORMENTA ALIADA"

MADRID, 11 (U. P.) — Os italianos acreditam que os aliados desfecharão um ataque diréto contra a Sicilia e a Sardenha. Noticias fidedignas, procedentes de Roma, indicam que a imprensa fascista recebeu ordens de preparar a opinião publica, para enfrentar a "tormenta aliada" que está a ponto de desencadear-se em uma parte do Mediterraneo.

MODERNOS EQUIPAMENTOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Revelou-se que a guarnição de Pantelaria possuia modernos equipamentos bélicos e grande numero de canhões contra aviões e contra forças navais além de inumeras casamatas e abrigos de ferro e cimento.

CONTRIBUE A ARGENTINA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

conhecer o govêrno do general Ramirez.

A VENEZUELA

CARACAS, 11 (U. P.) — A Chancelaria deu instrução ao seu representante diplomático em Buenos Aires para revelar oficialmente que a Venezuela reconheceu oficialmente o govêrno provisorio argentino.

A COLOMBIA

BOGOTA, 11 (U. P.) — O encarregado dos negocios bolivianos em Buenos Aires deverá entregar esta tarde, á chancelaria argentina, uma mensagem do govêrno da Colmbia, reconhecendo o govêrno provisorio presidido pelo general Pedro Ramirez.

O JAPÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — O Japão reconheceu o novo govêrno da Argentina. Foi o que informou a emissora de Berlim, ao transmitir um despacho da agencia alemã D.N.B.

As noticias radiofonicas de Toquio confirmam a versão alemã e acrescentam que já foram enviadas instruções ao embaixador japonês em Buenos Aires para reconhecer o novo governo argentino.

A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — O Govêrno Britanico resolveu reconhecer o novo govêrno argentino.

RECONHECERAM O GOVERNO RAMIREZ

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os representantes diplomaticos do Mexico, Hungria, Polonia, Bulgaria, Republica Dominicana e Grecia apresentaram-se á Chancelaria com notas de seus governos, reconhecendo o novo governo argentino.

WASHINGTON, 11 (Reuters) — O secretario norte-americano de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos, haviam reconhecido o novo govêrno argentino.

A Batalha da Produção na Paraíba

A marcha vitoriosa dêsse movimento — Reuniu ontem a Sub-Comissão Estadual — Desenvolvimento dos trabalhos — Aproveitamento de terras cultivaveis — Trabalhadores rurais especializados — Visita á Fazenda S. Rafael — Novas contribuições

REALIZOU-SE ontem, ás oito horas, na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do respectivo titular, sr. José Joffily Bezerra, mais uma reunião da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção.

Compareceram os srs. cel. Aristóteles de Souza Dantas, vice-presidente e Chefe do E. M. da 14.ª D. I.; Renato Ribeiro, diretor-técnico; Corálio Soares de Oliveira consultor juridico; Luiz Ribeiro dos Santos, diretor-tesoureiro; João Henriques, Manuel Tavares e Ubirajára Mindêlo, da Com. Técnica; Lauro Xavier, da Com de Produção; cap. José de Souza Pinto, técnico de Subsistências Militares; Edgardo Soares e João Leite, da Com. de Distribuição; mons. João Coutinho e conego Rafael de Barros, da Com. de Divulgação; Dustan Miranda, do Serviço de Proteção aos Indios; Manuel Velôso Borges, representante da industria e Danilo Rosas, do comércio desta cidade.

CONTRIBUIÇÕES

Ao iniciar a sessão, o presidente comunicou a contribuição de Cr$ 2.000,00 do Armazem do Norte e de Cr$ 1.000,00 do sr. Agnaldo Velôso Borges, proprietário no interior do Estado. A contribuição do Armazem do Norte foi remetida, em cheque, pelo sr. Alcindo Sotéro, gerente daquele estabelecimento comercial.

MARCHA DOS TRABALHOS

O agrº. Lauro Xavier, por solicitação do presidente, participou a marcha dos trabalhos a seu cargo, frizando o combate sistemático á sauva, como uma das medidas mais urgentes, tendo sido extintos já 60 formigueiros.

Com a palavra, o sr. José Joffily Bezerra refere-se ao programa de trabalhos da Sub-Comissão Estadual, que encerrou o primeiro mês de suas atividades. O Secretário da Agricultura fez um relato das providências até agora tomadas para o éxito da Batalha da Produção neste Estado, acentuando o apôio que a Sub-Comissão vem recebendo do Govêrno, das classes produtoras e conservadoras.

CONSTRUÇÃO DA ESTRUMEIRA NA FAZENDA S. RAFAEL

O agrº. Lauro Xavier comunicou que foi escolhido o local, na Fazenda S. Rafael, para a construção da estrumeira rustica já projetada.

O sr. José Joffily Bezerra disse que o interventor Ruy Carneiro apoiou o auxilio do Estado quanto no transporte do material destinado áquele fim, por se tratar de uma realização que beneficiará os proprietários rurais.

O agrº. João Henriques participou que irá fornecer o orçamento para a referida construção.

TRANSPORTES

Pelo sr. Lauro Xavier foi abordada a questão de transportes do material agricola, falando ainda a respeito o sr. Manuel Tavares.

Foi então apresentada uma proposta á Sub-Comissão referente ao contrato de veículos, e que será devidamente estudada.

PROTEÇÃO A' LAVOURA

Falando sobre o desenvolvimento da produção, o agrº. João Henriques frizou que está sendo feita a distribuição de arsênico, entre os lavradores, o que poderá ser ainda ampliado, quando a quantidade de arsênico atender á grande procura que se verifica.

TRABALHADORES RURAIS

Foi ainda objeto de estudo o contrato de trabalhadores rurais especializados. O sr. Dustan Miranda sugeriu que poderiam ser aproveitados os serviços dos alunos do Aprendizado Agricola de Bananeiras, secundando essa proposta o sr. Corálio Soares de Oliveira. Ficou resolvido então um entendimento com a diretoria daquele Aprendizado, que vem prestando os melhores serviços á causa do ensino rural.

TERRAS CULTIVAVEIS

O agrº. João Henriques fez uma exposição dos trabalhos que se desenvolvem no vale do Jaguaribe, salientando ainda a excelência das terras da Fazenda Mangabeira, onde as culturas poderão ser intensificadas.

VISITA AO MINISTRO DA GUERRA

Chegando amanhã a esta capital o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o sr. José Joffily Bezerra propôs que a Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção levasse os seus cumprimentos ao ilustre titular, nessa visita de s. excia. á Paraíba.

VALE DO SINIMBÚ

Com a palavra, o sr. Dustan Miranda referiu-se elogiosamente ás atividades da Sub-Comissão, lembrando que o Serviço de Proteção aos Indios poderia emprestar também o seu concurso á Batalha da Produção, em virtude de possuir uma extensa área de terras fertilissimas, inclusive o vale do Sinimbú. Depois de outras considerações, acentuou a importancia do aproveitamento do referido vale, para o que solicitou o apôio da Sub-Comissão. A respeito, falaram os srs. José Joffily Bezerra, Lauro Xavier, João Henriques e Corálio Soares de Oliveira, ficando resolvido que a Sub-Comissão auxiliará o incremento da produção naquela zona, para onde serão enviadas sementes, enxadas e inseticidas.

VISITA Á FAZENDA S. RAFAEL

Após a reunião, os membros da Sub-Comissão Estadual, a convite do sr. José Joffily Bezerra, estiveram na Fazenda São Rafael, ali visitando os campos da Batalha da Produção.

Os visitantes poderam apreciar o desenvolvimento das culturas naquelas áreas, obedecendo os trabalhos á direção dos técnicos que pertencem á Sub-Comissão.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Importancia subscrita já publicada:

Cruzeiros 333.410,00, 1.424 bovinos, e uma área de 1.790 hectáres, cultivada com cereais.

NOVAS ADESÕES

Antonio Uchôa (Sapé), Cr$ 150,00; Vicente Soares (Armazem do Norte), Cr$ 2.000,00, e Severiano P. da Costa (Esperança), Cr$ 200,00.

Importancia recolhida á tesouraria, Cr$ 294.310,00.

Os membros da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção em visita aos trabalhos que se desenvolvem nos campos da Fazenda S. Rafael.

CONSTRUÇÕES NAVAIS NO BRASIL

NAS solenidades comemorativas da data da Marinha, fôram lançadas ao mar duas corvetas brasileiras.

Temos mais alguma coisa a registrar: fôram batidas as quilhas de três lanchas e de um caça-submarino.

O fato é significativo porque, para essas construções, tudo foi construido no Brasil, inclusive as máquinas.

Vamos assim prosseguindo nos preparativos da defêsa nacional e não nos parece que ha nêsse nosso ideal de desenvolvimento e de preparação nada que possa indicar morosidade.

No Brasil há fábricas de aviões, há fábricas de explosivos e há, sobretudo, disposição no homem para a garantia da integridade nacional.

Essas corvetas artilhadas que se destinam ao patrulhamento da costa tomaram os nomes de "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão". Sairam dos estaleiros da Organização Lage, na Ilha do Viana.

Não ficaremos nisso. Vai ter prosseguimento êsse nosso surto de construção naval.

Dentro da sua simplicidade, o lançamento ao mar das duas corvetas traz uma grande satisfação para os brasileiros que sabem amar a sua terra e que, amando-a, a defenderão por todos os meios e com todas as armas.

Do Ministro da Guerra ao sr. Manuel Morais

O sr. Manuel Morais, chefe de policia deste Estado, recebeu do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"NATAL, 10 — Agradeço penhorado, vosso atencioso telegrama e pessoalmente irei ai abraça-lo em testemunho ao meu reconhecimento".

SR. JOSÉ DE BORJA PEREGRINO

2.º aniversário do seu falecimento

PASSA, hoje, o 2º. aniversário do falecimento do sr. José de Borja Peregrino, ex-Secretário do Interior dêste Estado.

Foi o sr. Borja Peregrino um colaborador esclarecido e dedicado da administração do interventor Ruy Carneiro, tendo servido á Paraíba com acentuado espirito publico.

A data de hoje será, assim, lembrada com significativas demonstrações de homenagem á sua memória.

O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Um telegrama do sr. Carlos Luz ao int. Ruy Carneiro

TENDO oferecido ao sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, um exemplar do seu relatório apresentado ao presidente da Republica, sôbre a administração paraibana em 1941, recebeu o interventor Ruy Carneiro daquêle ilustre patricio o seguinte telegrama:

"RIO, 10 — Muito me penhorou a remessa do relatório do querido amigo testemunhando a sua brilhante e aplaudida administração — Carlos Luz".

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE SÃO PEDRO GONÇALVES

Missa cantada e procissão

Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas, a festa de Santo Antonio na Igreja de São Pedro Gonçalves, que constará de uma missa cantada, pregando ao Evangelho o mons. Antonio Afonso da Silva.

A's 16 horas sairá a procissão, devendo comparecer a Pia União de Santo Antonio e outras corporações religiosas.

Hoje, á noite, depois da Trezena, funcionará uma barraca de prendas ao lado da Igreja.

Tocará a banda da Policia gentilmente cedida pelo coronel Ivo Borges.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

A hora é de ação e renuncia

Alves de MÉLO

(ESPECIAL PARA A "A UNIÃO")

A VIAGEM que o ministro Eurico Gaspar Dutra ora realiza pelo Nordéste, veiu trazer aos brasileiros desta região segura confiança nos destinos de nossa Patria, de que s. excia. o ilustre titular da pasta da guerra é guarda avançada, pelo alto pôsto que ocupa e pelas intrinsecas qualidades que exornam a sua personalidade.

Soldado e patriota, dedicado ao serviço do Brasil numa árdua e dificil missão, o general Eurico Dutra se tem impôsto no conceito e na admiração dos brasileiros pelas suas atitudes sempre retilineas e francas, todas elas dirigidas no sentido da grandeza e da segurança da Nação.

Agora, que fômos envolvidos na guerra, por um impulso de reação civica que os povos livres, como nós, não sabem e não podem sopitar; agora, que cada brasileiro tornou-se um soldado ao serviço da Pátria — a presença do ministro da guerra encheu-nos de confiança em nós mesmo, porque nos dá a mais viva impressão de que sômos um povo de decisões firmes e de coragem resoluta.

O discurso que s. excia. pronunciou em Garanhuns, anteontem, é uma peça de incontestavel valôr, onde nós não sabemos o que mais admirar: si o brilho da linguagem ou o desassombro dos conceitos; si a firmura do estilo ou a coragem das afirmativas.

Todo êle é um mixto de confiança e de fé.

Referindo-se ao regime creado pelo presidente Getúlio Vargas, o ministro da guerra teve éstes conceitos que bem definem o pensamento e o sentimento da nação brasileira: — "Realizações e mais realizações começam a surgir em todos os Estados, ligadas entre si e adstritas ao plano geral, elaborado pelo elevado tino administrativo do nosso Chefe Suprêmo.

Convem repetir, uma vez mais, que somente o nosso regime politico poderia permitir a realização de tais empreendimentos".

Quando um regime é assim consagrado pelo povo e pelas classes armadas, é porque êle representa, de fato, a vontade da nação.

E para terminar o seu primoroso discurso, o general Gaspar Dutra teve estas expresões que são como um grito de fé e de confiança na vitória das nações unidas: — "E em que pese êstes momentos de alegria pela consecução de obras de valôr, nestas plagas onde a natureza ainda canta os hinos de heroismo dos nossos bravos, uma verdade não devemos ocultar — preparamo-nos firmemente para o combate de amanhã, combate que não provocámos, mas que, por um imperativo de honra nacional, temos que aceitá-lo sem vacilações, com firmeza, energia e coragem, a-fim-de que estejamos preparados e fortes para as pelejas do futuro, que se vislumbram agudas e inospitáveis. A hora é de união e de confiança, de ação e de renuncia".

Ai está, limpida e clara, serena e concisa, a palavra de um chefe militar cuja espada jamais se desembanhou sinão para a defêsa da ordem legal, do Direito e da Justiça.

O discurso do ministro Gaspar Dutra merece ser lido com especial atenção.

Ele é um toque de sentido a todos nós que nos empenhamos nesta luta titanica, na defêsa da Democracia, que é ordem e trabalho; contra o totalitarismo nazi-fascista, que é o predominio do crime e da traição.

A hora que vivemos é, realmente, de união e confiança, de ação e renuncia.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Por motivo de força maior, a sessão ordinária do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado, convocada para a próxima segunda-feira, foi adiada para o dia imediato, 15 do corrente.

GINÁSIO DE N.ª SENHORA DAS NEVES

Retiro Espiritual das antigas alunas

Ninguem pode, em bôa lógica, negar a influência benéfica dos retiros espirituais, mormente quando são eles inteligentemente orientados por pregador de comprovada cultura.

Como tem acontecido nos anos anteriores, as antigas alunas do Ginásio de Nª. Sª. das Neves irão fazer, em junho corrente, nos dias 25, 26 e 27, o seu retiro espiritual.

O padre Torres, S. J., Diretor da Casa de Retiro de Fortaleza, será o pregador.

Tratando-se de uma figura de marcado prestigio no mundo católico brasileiro, particularmente no seio do clero paraibano, ao qual teve oportunidade de falar, por ocasião do ultimo Retiro dos sacerdótes conterraneos, realizado em janeiro, em Campina Grande.

A lista de adesões ao Retiro das antigas alunas se encontra na Portaria do Ginásio Nª. Senhora das Neves, sendo de prevêr-se um elevado numero de interessadas em ouvir, durante três dias de recolhimento, a palavra autorizada de um sacerdote inteligente e culto.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

As crianças, organismos virgens á infecção, por não possuirem suficientes defêsas, como também por não poderem subtrair-se ao contágio, pagam o mais pesado tributo, quando ao lado duma fonte de infecção tuberculosa. Afaste seu filho do contágio da tuberculose.

—

No combate ao bacilo da febre tifóide, não há necessidade de ferver a água do abastecimento publico, quando essa foi submetida á cloração. — S.N.E.S.

Atropelado e morto por um "omnibus" o almirante Castro e Silva

RIO, 11 — (A. N.) — Ontem, cerca de meia noite, foi atropelado e morto por um onibus, diante do Pavilhão Mourisco, situado na Praia do Botafôgo, o almirante Castro e Silva, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

O corpo do almirante foi arrastado desde aquêle Pavilhão até em frente do Tribunal de Segurança. Até agora, não foi descoberto o onibus causador do desastre.

A CAMPANHA dos centavos do Aero-Clube da Paraíba significa dar pilotos para a reserva da FAB, saidos das classes humildes.

UMA NOITE DE SANTO ANTONIO NA ROÇA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Grupo Escolar "Isabel Maria", novo festival em beneficio dos alunos pobres

Por iniciativa da Diretoria do Grupo Escolar Isabel Maria", á rua João Machado, realiza-se, hoje, ás 19 horas, um festival em beneficio dos seus alunos pobres. Essa festa — uma noite de Santo Antonio na Roça — constará da revista "O aniversário do coronel", de bailados "desafios", côcos, quadrilhas e jogos. Haverá um serviço de "buffet".

O ingresso será vendido ao preço de Cr$ 1,00.

Miserias da Espanha de Franco

Donald DAY

(Destacado comentarista norte-americano)

NOVA YORK, maio — Acabo de regressar da Espanha, após uma prolongada visita. A situação geral é cruciante para o povo espanhol. Embora a destruição material tenha sido menor do que eu esperava, as ruinas ainda permanecem. Irum foi destruida em 1936 e, no entanto, os trabalhos de reconstrução não foram sequer iniciados. Isto, aliás, não deve surpreender a ninguem. Mas ocorre que, cessada a guerra civil, não só não foram iniciados os trabalhos de reconstrução, como, além disso, se têm processado maiores estragos. O magnifico sistema rodoviário da Espanha sofreu estragos consideraveis desde que a revolução terminou. Posso dizer que, em geral, a situação interna da Espanha tem ido de mal a peor desde que terminou a guerra civil. Tanto as condições materiais como morais do povo, eram em 1940 peores do que em 1939; em 1941 peores do que em 1940 e, hoje, são peores do que em 1942. A primeira vista, a Espanha é um país que está morrendo de fome, mas depois de uma visita demorada a todas as suas grandes cidades, chega-se á conclusão de que é algo de peor ainda. E' um país propicio como poucos no mundo para a exploração de trabalho humano e para a especulação financeira. A miseria que presenciei nos bairros de Madrid, por exemplo, era tão grande que uma media de 200.000 pessoas era obrigada a passar uma semana inteira sem outra coisa parra comer que uma sopa de pão e hortaliças. Mas ao mesmo tempo descobrí que Madrid era um paraiso para algumas centenas de pessôas, pois á noite os "cabarets" iluminavam-se, havia dansa, "champagne" e risos, Na Andaluzia e em Servilha haviam desaparecido o riso e a alegria. Mesmo nas aldeias da campanha, as crianças tinham o rosto pálido e encovado. Em consequencia, de acordo com a estatistica do proprio chefe dos Serviços Publicos da Espanha, a mortalidade foi em 1942 quatro vezes maior do que no ano que precedeu á irrupção da guerra civil. Talvez fosse para isso que alguns reacionários achavam que a Espanha precisava de Franco.

O crime mais abominavel de Franco é o seguinte: o seu regime propõe-se a taréfa de manter aceso o ódio herdado da guerra civil. Poucas vezes na história terá um governo perseguido os vencidos de maneira tão deliberada. Os vencidos são o povo espanhol. A maioria dos intelectuais da Espanha morreram, estão na prisão ou no exilio. Assisti a um comicio em que um jovem espanhol sugeriu que o passado deveria ser esquecido. Todos os circunstantes repeliram a sua idéia, como comunista. Depois da queda da França, milhares de espanhóis que tinham fugido para aquele país quando a Catalunha se rendeu, retornaram á Espanha. Assim que chegaram foram metidos na cadeia, e os poucos que ficaram em liberdade não tiveram permissão para trabalhar, embora a Espanha esteja sofrendo de uma grande falta de braços. Além disso, estão proibidas quaisquer publicações em catalão ou basco. Estas duas linguas, que são faladas por milhões de pessôas, não podem ser ensinadas nas escolas ou empregadas nas repartições publicas. Os proprios padres estão proibidos de pregar naquelas duas linguas. Um crime tipico contra o regime de Franco foi praticado por um homem e sua mulher que deram aos filhos nomes bascos e lhes falavam na lingua basca. Foram condenados á perda de metade de suas terras. Esta perversidade e estreiteza politica de Franco, é terrivelmente agravada pela incorrigivel ineficiencia de seu regime, ineficiencia que torna impossivel o restabelecimento econômico da nação.

Mas nem por isso se pense que o povo espanhol não tenha tido as suas compensações. Esta miseria e maldade apresentam um reverso magnifico. A ascenção de Franco trouxe grandes reformas á Espanha: o divorcio foi abolido e os católicos estão

(Conclue na 2.ª pag.)

Chegará, amanhã, a esta cidade o Ministro da Guerra

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA — GRANDE PARADA DAS FORÇAS MILITARES AQUI AQUARTELADAS — CONCENTRAÇÃO DOS ESCOLARES DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE JOÃO PESSÔA — A ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO QUE CONDUZIRÁ O TITULAR DA GUERRA ATÉ O PALACIO DA REDENÇÃO — A RECEPÇÃO OFICIAL

A PARAÍBA prepara-se para receber, amanhã, com as honras que lhe são devidas, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e figura excepcional do Exercito brasileiro.

Grande e valoroso militar, o ilustre visitante tem contribuido decisivamente para a organização e fortalecimento das nossas forças armadas através de importantes e oportunas medidas desde quando assumiu as elevadas funções de titular da Pasta da Guerra, que merecidamente lhe fôram confiadas pelo presidente Getúlio Vargas.

Nêste momento em que a Nação reclama o sacrificio dos seus filhos para o sagrado cumprimento do dever, o nome do general Eurico Gaspar Dutra constitue motivo de justo orgulho e confiança de todos os brasileiros que veem em sua pessôa um legitimo herdeiro das gloriosas tradições militares de Caxias. E a Paraíba, que sabe honrar e manter bem vivo o civismo do seu povo e seu acendrado amôr ao Brasil, receberá sob o mais vibrante entusiasmo, o intrepido soldado da Pátria.

A VISITA A ESTA CIDADE

Na viagem que presentemente realiza ao Nordeste, de inspeção ás forças do Exercito aquarteladas nesta "fronteira estrategica da Pátria", o general Eurico Dutra faz-se acompanhar de uma comitiva integrada pelos generais Lucio Esteves, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões, e Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exercito; do cel. Bina Machado, major Ademar de Queiroz, major Aluizio Mendes, capitão Isidoro, 1.° tenente médico dr. Maggia e tenente Newton Freichinho.

Além da comitiva ministerial, acompanharão o general Eurico Dutra, nessa visita á Paraiba, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, o Secretário da Interventoria Federal de Pernambuco, sr. José Maria C. de Albuquerque e os capitães Matoso Maia e Rubens.

A população desta cidade, que decerto acorrerá ás ruas num movimento unanime e vibrante a-fim-de aclamar o Ministro da Guerra, a quem tanto devemos na organização das nossas forças, que hoje estão á altura de repelir e vencer em qualquer terreno o inimigo que covardemente nos agrediu, deverá aguardar a chegada do ilustre militar precisamente ás 8 horas de amanhã.

NO AERODROMO DA IMBIRIBEIRA

O titular da Guerra e comitiva serão recebidos no aerodromo da Imbiribeira pelo sr. Interventor Federal do Estado, comandante da 14.ª D. I., secretários de Estado e altas autoridades civis e militares.

Ao campo de Tambaú sómente terão acesso os automoveis que irão compor o cortejo que dali partirá até o Palácio da Redenção e que está assim organizado:

ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

1.° Carro

Ministro da Guerra, Interventor Federal, General Comte. da Região, Cel. Comte. da 14.ª D. I., major Ademar de Queiroz.

2.° Carro

General Lucio Esteves, Secretário do Interior, Desembargador Presidente da Côrte de Apelação. Na frente, capitão Isidoro.

3.° Carro

General Souza Ferreira, Prefeito da Capital, Capitão dos Portos. Na frente, 1.° tenente médico dr. Maggia.

4.° Carro

Cel. Bina Machado, Secretário da Fazenda, Presidente do Concêlho Administrativo do Estado. Na frente, capitão Rubens.

5.° Carro

Secretário da Interventoria do Estado de Pernambuco, Secretário da Agricultura, representante do Arcebispo Metropolitano. Na frente, tenente Freichinho.

6.° Carro

Chefe de Policia, dr. Vitorino, Diretor do DEIP.

7.° Carro

Major Americano Freire, capitão Matoso Maia e major Aluizio Mendes.

A GRANDE PARADA MILITAR E A CONCENTRAÇÃO DE TODOS OS ESCOLARES DESTA CIDADE

Da sacada do Palácio da Redenção, o Ministro da Guerra assistirá ao grande desfile de tropas federais aqui aquarteladas, cuja ordem de organização se encontra publicada em outra secção dêste jornal. Também S. Excia. assistirá á concentração de todos os escolares desta cidade, a qual constituirá uma magnifica demonstração de simpatia e sadio entusiasmo da mocidade da Paraíba ao general Eurico Dutra.

A RECEPÇÃO EM PALÁCIO

Findo o desfile e após a manifestação da mocidade das nossas escolas, haverá recepção, em Palácio, devendo se fazer a apresentação ao Ministro da Guerra dos altos funcionários da administração estadual, e toda a oficialidade da guarnição federal, aqui aquartelada, representações de classe e figuras de relevo da sociedade paraibana.

EM NATAL

NATAL, 11 — (A. N.) — A grande parada de ontem em homenagem ao Ministro da Guerra foi um espetáculo de inédito patriotismo. Desde as primeiras horas da manhã, grande massa popular esteve no local do desfile apresentando a cidade um aspecto festivo. O Ministro Gaspar Dutra passou em revista as tropas da guarnição de Natal, sendo vivamente aclamado pela multidão.

O INTERVENTOR Federal no Estado tem a satisfação de convidar as autoridades, chefes de repartições e serviços federais, estaduais e municipais da Capital, representantes de associações de classe para comparecerem amanhã ás 8 horas, ao Palacio da Redenção, participando das homenagens que serão prestadas ao eminente titular da pasta da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, em sua rapida visita á Paraíba.

PARA A FORMATURA E DESFILE EM CONTINENCIA A S. EXCIA. O SR. MINISTRO DA GUERRA

Nota de instrução n.° 8 do Comando da 14.ª D. I.

I — FORMATURA PARA A REVISTA:

1) — Por ocasião da passagem por esta Capital de S. Excia. o sr. Ministro da Guerra, no proximo dia 13 de junho formarão em continência a essa alta autoridade, um destacamento militar e um grupamento de colegiais.

2) — *Constituição*:

a) — Do grupamento de colegiais:
— Banda da F. P. do Estado da Paraiba.
— Liceu Industrial.
— Ginásio Pio X.
— Escola de Professôres.
— Colégio Estadual da Paraiba.

b) — Do destacamento:
Comando — Major João Gomes Monteiro, Cmt. do 15.° R.I.
Tropa — N.P.O.R. 15.° R.I.
— 1 Btl. do 15.° R.I.
— Cia. da F.P. do Estado da Paraiba.
— Blt. de Guerrilheiros "Vidal de Negreiros".
— II 8.° R.A.M.
— Cia. de Bombeiros de João Pessôa.

3) — *Local*:

a) — Para o grupamento de colegiais: RUA DUQUE DE CAXIAS (testa na PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS).

d) Para o destacamento: RUA 7 DE SETEMBRO — RUA MONSENHOR WALFREDO (testa na PRAÇA D. ADAUTO).

4) — *Formatura*:

a) Tropa: — N.P.O.R. 15.° R.I.
— Blt. do 15.° R.I.
— Cia. da F. P.
— Btl. de Guerrilheiros
(Linha em três fileiras).
— II 8.° R.A.M.
Cia. de Bombeiros
(Coluna por um).

b) — Grupamento de colegiais: formando alas, em linha de três fileiras.

5) — UNIFORME: 5.° B. (em completa ordem de marcha), com capacête comum.

6) — HORA: Todos os elementos deverão estar nos locais fixados ás 7 (sete) horas e 30 (trinta) minutos.

II — DESFILE EM CONTINENCIA:

1) — Após a revista, na ordem de marcha estabelecida nas letras "a" e "b" do n.° 2, do item I, será iniciado o desfile em continência ao exmo. sr. Ministro da Guerra, que se achará na sacada do PALACIO DA REDENÇÃO.

2) — Formatura:

a) Grupamento de colegiais: coluna por 6, em uma só massa para os educandários com efetivo até 100 alunos; os demais formarão pelotões de 60 a 90 alunos.

Distancia entre os pelotões 3 metros e entre os colégios 10 metros.

b) — Destacamento:
a) — Infantaria: coluna por 9.
b) — Elementos motorizados: coluna por 1.

3 — ITINERARIO: — RUA MONSENHOR WALFREDO — RUA 7 DE SETEMBRO — RUA DUQUE DE CAXIAS — PALACIO DA REDENÇÃO.

III — PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

1) — O Comando do Destacamento disporá de um E. M. composto de 4 oficiais, sendo 2 do 15.° R.I., 1 do II 8.° R.A.M. e 1 da F.P. do E. da Paraiba.

2) — Imediatamente após o desfile, os oficiais deverão comparecer ao PALACIO DA REDENÇÃO a-fim-de serem apresentados a s. excia. o sr. Ministro da Gurra, devendo os oficiais superiores e capitães permanecerem em PALACIO até a saida de s. excia. para o Campo de Aviação.

3) — Os oficiais que não formarem deverão estar ás 8 horas no PALACIO DA REDENÇÃO.

4 — Todos os colégios conduzirão a BANDEIRA NACIONAL, na frente da respectiva formação, conduzida e guardada por 6 alunos distintos.

5) — Qualquer dos colégios poderá formar com banda de musica, tambores e corneteiros, os quais cessarão de tocar na altura do Paraiba-Hotel, permanecendo em silencio até o final do desfile.

6) — O desfile será regulado pelo Chefe da 3.ª Secção do E.M., auxiliado por 3 oficiais do 15.° R.I. e 4 sargentos do Q.G.

7) — O II 8.° R.A.M. dará as salvas regulamentares na PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA.

Aristoteles de Souza Dantas — Cel., Cmt. Int. da 14.ª D.I.

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSÔA — Sábado, 12 de Junho de 1943

DIA DA MARINHA

O interventor Ruy Carneiro manda cumprimentar o capitão Alfredo Salomé

NA data de ontem, em que foi celebrado o "Dia da Marinha", realizando-se, assim, várias solenidades para relembrar a Batalha de Riachuêlo, o interventor Ruy Carneiro mandou cumprimentar o sr. capitão Alfredo Salomé, capitão dos Portos neste Estado.

Em todas as capitais do Brasil realizaram-se solenidades comemorativas do grande feito da nossa Marinha de Guerra no Paraguay.

AS COMEMORAÇÕES NO RIO

Entregues ao serviço ativo as corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão" — Mensagem do comandante em chefe da esquadra norte-americana

RIO, 11 (A. N.) — Realizou-se, hoje, pela manhã na Ilha do Viana, a cerimônia da entrega ao Ministério da Marinha das corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão" construidas pelas organizações Henrique Lage. O áto contou com a presença do Presidente da Republica, ministros de Estado, chefe de policia, coordenador da mobilização economica, representantes do corpo diplomatico e grande numero de convidados.

Foram também batidas as quilhas dos caças submarinos "S. Vicente", "Belo Horizonte" e "Porto Alegre" ofertados á Marinha de Guerra respectivamente pelos Estados de S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Foram paraninfos o Ministro Marcondes Filho, pelo interventor Fernando Costa, sr. Ovidio de Abreu, pelo governador Benedito Valadares e o sr. Vasco Pezzi, pelo interventor Cordeiro de Farias. Falaram o Ministro Souza Costa e sr. Pedro Brando. Em seguida, procedeu-se a leitura do boletim alusivo á data do Ministro da Marinha.

MENSAGEM DO ALMIRANTE KING

RIO, 11 (A. N.) — O Ministro da Marinha recebeu, hoje, por intermédio do chefe da Missão Naval Americana no Brasil, a seguinte mensagem enviada pelo almirante Erneste King, comandante em chefe da esquadra dos Estados Unidos: "Por ocasião de 11 de junho deste ano, desejo exprimir a V. Excia. nossas congratulações e grande apreço pelo excelente serviço que tem sido prestado até agora pela Marinha Brasileira em nosso esfôrço comum contra o inimigo. O registo dos feitos até hoje realizados pelos nossos camaradas da Marinha Brasileira nos dá a certeza de que juntos faremos ainda mais para levar a cabo a derrota do inimigo que nos ameaça".

Coronel Aristoteles de Souza Dantas

SEU REGRESSO, ONTEM, DE NATAL

REGRESSOU, ontem, de Natal o coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., respondendo pelo expediente do Quartel General.

Ontem mesmo reassumiu o ilustre militar as suas funções.

O coronel Aristoteles de Souza Dantas, na chefia do Estado Maior da 14.ª D. I., tem reafirmado as suas destacadas qualidades de soldado pelo que desfruta largo prestigio no Exército, não só por sua brilhante fé de oficio, sinão também graças á sua capacidade de comando e compreensão dos altos deveres de militar.

Está ainda o cel. Aristoteles de Souza Dantas ligado á Paraiba por diversos acontecimentos de sua vida militar e também pela sua destacada atuação no comando da Fôrça Policial, que exerceu durante o govêrno do saudoso interventor Antenor Navarro.

Conferencia do int. Magalhães Barata

BELEM, 11 — (A. N.) — O Interventor Federal Magalhães Barata ocupou ontem, o microfone do Radio Clube do Pará, falando sôbre o tema: "Saneamento: borracha e abastecimento do vale amazônico". Outras palestras serão realizadas pelo Interventor relativa á história da borracha e á necessidade do seu desenvolvimento e da sua exploração.

Jornalistas brasileiros em Los Angeles

LOS ANGELOS, 11 (U. P.) — Os jornalistas brasileiros que estão realizando uma excursão através dos Estados Unidos chegaram a esta cidade ontem á noite. Aqui ficarão durante quatro dias. Hoje farão visitas ás fábricas de aviões e outros centros de material bélico. Amanhá, os jornalistas irão presenciar os trabalhos nos estaleiros e posteriormente farão uma visita aos studios cinematográficos.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Devendo chegar, no próximo domingo, 13 do corrente, a esta Capital, o Exmo. sr. Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, o Departamento de Educação determina o comparecimento, ás 7 horas, á praça João Pessôa, de todos os Grupos Escolares desta Capital, a-fim-de tomarem parte na grande concentração escolar, que se realizará naquêle dia, em homenagem ao ilustre soldado.

Os diretores de grupos deverão tomar todas as medidas necessárias, no sentido de que seja cumprida a determinação acima.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Continúam as provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, lotado na Maternidade

EM cumprimento ao horario das provas do concurso para provimento de cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, realizou-se, ontem, na Maternidade do Estado a prova pratica de habilitação, comparecendo os candidatos inscritos de 1 a 4.

A referida prova constou de um caso obstétrico, sorteado no momento dentre os doentes escolhidos pela banca examinadora e acompanhada de relatório escrito sobre o caso. Estiveram presentes afora os senhores membros da banca examinadora, o dr. José Simeão Leal, Diretor Geral do D.S.P. e inúmeros clínicos desta Capital.

Hoje, no mesmo local, ás 7 horas, submeter-se-á á mesma prova a segunda turma dos candidatos inscritos (n.° 5 a 8).

Partiu para Quito o Pres. Penaranda

PANAMA', 11 (U. P.) — O presidente da Bolivia, general Peñaranda, partiu, hoje ás 9,45 horas para Quito.

Entrevista do chanceler Thomaz Elio, da Bolivia

RIO, 11 — (A. N.) — O Chanceler Thomaz Elio, da Bolivia, que se encontra nesta capital, concedeu uma entrevista coletiva á imprensa. Inicialmente declarou que se encontrava satisfeito no Brasil, pois vinha ha tempo, alimentando êsse desejo, o que agora poude realizar. Adiantou que a amizade entre a Bolivia e o Brasil avançou nêstes ultimos cinco anos, mais do que nos cincoenta anos anteriores.

PELA AQUISIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Novas subscrições recolhidas á Delegacia Fiscal — O gesto da Companhia de Tecidos Paulista subscrevendo Cr$ 20.000,00

A CAMPANHA pela aquisição das obrigações de guerra encontrou na Paraiba, como era de esperar, um ambiente da mais franca acolhida, dando os paraibanos um exemplo eloquente do seu espirito patriótico, sempre demonstrado em todos os movimentos, que falam de perto ao interesse nacional.

Correspondendo aos propósitos da nobilitante campanha em pról do aparelhamento da defesa do pais, o interventor Ruy Carneiro emprestou todo apôio ao movimento da venda de bonus de guerra, encontrando inteira solidariedade da parte das classes conservadoras do Estado.

A SUBSCRIÇÃO DA COMPANHIA TECIDOS PAULISTA

A Companhia Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto) subscreveu, ontem, Cr$ 20.000,00 de obrigações de guerra, tendo já recolhido essa importancia á Delegacia Fiscal.

E' um gesto que se destaca pela sua afirmação patriótica, atestando ainda o sentimento de compreensão com que os proprietários da Companhia Tecidos Paulista apoiam aquela campanha, intimamente ligada ao esfôrço de guerra do pais.

OUTRAS SUBSCRIÇÕES

Além da subscrição acima, fôram ainda recolhidas á Delegacia Fiscal as seguintes: O. A. Lins, Cr$ 200,00; e Mário Coêlho Alves Viana, ... Cr$ 2.000,00.

Vai assim a nossa terra cumprindo mais um dever de solidariedade para com a Pátria, realçando os sentimentos de civismo da gente paraibana.

Exibição de filmes pelo DIP

RIO, 11 (A. N.) — O DIP, sob o patrocinio do Ministério da Justiça, exibirá todas as sextas-feiras no salão de projeções desse Departamento uma série de filmes do momento, destinada aos ministros de Estado e demais membros da alta administração do país.

Comissão Permanente de Legislação do Trabalho

RIO, 11 (A. N.) — O Ministro Marcondes Filho, em portaria, criou a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho que funcionará junto ao gabinête do Ministro e sob a sua presidencia.

O Pres. Morinigo reafirma a sua solidariedade á causa aliada

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Morinigo discursou ontem no Senado e na Camara dos Representantes reafirmando a promessa de solidariedade aos Estados Unidos e ás nações aliadas.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Mariquinha Salvador, rua Duque de Caxias 307, Ctn. Severina Alves Pequeno, av. Dezembargador Couto 156.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Sábado, 12 de Junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 437, de 11 de junho de 1943

Extingue o cargo de servente, padrão Aº, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinto o cargo de servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento de Educação — incluido na relação de "Isolados extintos quando vagarem", nas tabélas anéxas ao decreto-lei 140, e alteradas pelo decreto-lei 158, de 12-4-1941, vago em virtude da exoneração de Otacilio Alves de Macêdo, transferindo-se, no corrente exercicio, a correspondente dotação de Cr$ 1.040,80 para a consignação 8331 — Pessoal Variavel — 10 — Extranumerários — 102: diaristas — 202 grupos escolares e escolas isoladas, da verba 2.02 — Departamento de Educação do orçamento vigente, a-fim-de ser admitido um diarista na forma da legislação em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de junho de 1943, 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petição:

N.º 9416 — De Dom Moisés Coêlho, Arcebispo Metropolitano. — Deferido, por equidade.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso IV do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve tornar sem efeito o ato de 7 do corrente que exonerou Apolonio Eloi Ramalho do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Sapé.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Severiano dos Santos Diniz e Atilo Rota, bem como os srs. Roque Falcone, Vicente Barbosa de Lucena, José Benoni de Andrade Lima, Nabuco Assis Pereira de Mélo, José Simões & Filhos, Nominando Muniz Diniz, Honorato Barbosa da Silva, José Targino, Cardoso & Cia. e Cortume Santo Antonio S.A. a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 11:

Despacho de petições:

N.º 3975, de Joaquim Inácio dos Santos. — Deferido; 3945, de João Quirino Filho. — Deferido, devendo pagar ao Tesouro do Estado Cr$ 10,00 da taxa respectiva e comparecer ao Departamento de Estatistica (Secção de Estatistica Militar) a-fim-de alterar a ficha; 3948, de José Lira Lins. — Igual despacho; 3947, de Alcebiades Azevêdo. — Igual despacho; 3665, de José Alves de Azevêdo e 3366, de Aluisio Gomes. — Deferidos; 3973, de Antonio Ferreira da Silva. — Deferido; 3974, de José de Lima da Silva. — Deferido; 3978, de Milton Jorge dos Santos. — Igual despacho; 3979, do mesmo. — Idem, idem; 3959, de Francisco Guimarães. — Deferido, devendo recolher ao Tesouro do Estado a quantia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) da taxa respectiva e comparecer ao Departamento de Estatistica (Secção de Estatistica Militar) para alterar a ficha; 3970, de Monteiro de Brito & Cia. — Igual despacho; 3980, de Joaquim Cavalcanti de Oliveira. — Igual despacho.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições despachadas:

Do padre Oriel Antonio Fernandes, residente em Cajazeiras, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Diniz Monteiro Guedes, residente á av. Cruz das Armas, n.º 1.259, nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Paulino de Carvalho, agricultor, residente no municipio de Caiçára, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Bezerra da Costa, residente á rua Silva Jardim, n.º 788, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Elpidio José de Souza, residente á rua Anisio Salatiel, n.º 32, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel da Silva Lisbôa, residente á rua Desembargador Bôto, n.º 297, idem, idem. — Igual despacho.

Da senhora Maria Gomes Montenegro, residente em Maceió, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Gerson Chaves de Holanda, comerciante, residente á rua da Areia, 288, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Inocencio da Silva, agricultor, residente no lugar Mata Redonda, idem, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Washington Luiz Velôso da Silva, Severino de Brito Freitas, Ovidio Gouveia Filho, José Alves dos Santos, Zaira Galão de Mélo, Otacilio Pereira da Costa, Gisele Ribeiro de Morais e Euclides Rodrigues da Silva.

Identificado no Registro Geral:

Apresentados pela Casa de Detenção, acham-se identificados no Registro Geral Cicero Antonio de Oliveira, condenado á pena de 7 anos de prisão simples, como incurso no art. 294 § 2.º, c|c § 3.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do art. 42 da Consolidação das Leis Penais, pela Justiça Pública da comarca de Piancó e Antonio Genuino Gomes, condenado a 5 anos e 4 mêses de reclusão, como incurso no artigo 155 n.º IV do Código Penal.

Exames periciais:

Solicitado pela Delegacia Especial de Investigações e Capturas, fôram pelos médicos legistas submetido a exame pericial Maximiano da Franca Néto e Anisio Pereira da Silva, vitimas de ferimentos leves.

Comunicação:

Em parte diária sob n.º 159, de 8 do corrente, comunicou o dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, o falecimento naquele estabelecimento do preso de justiça Severino Pedro da Costa, o qual se achava ali recolhido desde o dia 9 de outubro de 1939, a-fim-de cumprir á pena de 12 anos e 3 mêses de prisão a que fôra condenado pelo Juri da comarca de Guarabira. Em face da comunicação acima, determinou o Diretor do Instituto de Identificação fazer os devidos assentamentos no prontuário do aludido sentenciado.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Autos de infração:

Contra a firma João Felix Vieira, de Mamanguape. — Julgado improcedente, com recurso "ex-officio" para o exmo. sr. Secretário da Fazenda.

Contra a firma Estanislau Ventura dos Santos, de Guarabira. — Julgado procedente e imposta a multa de Cr$ 600,00, sem prejuízo do pagamento do imposto exigível de Cr$ 131,30.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		78.885,70
Rec. de Rendas de João Pessôa — P.c. da arr. do dia 9	13.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 9	666,70	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9 ..	3.351,00	
M. de Rendas de Itabaiana — Saldo da arr. de maio	61.060,60	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 7	5.726,30	
Romulo Camboim Camara — Fiança-crime	200,00	
Rivaldo Vasconcélos — Saldo de adiantamento	8,60	
Radio Tabajára — Descontos ..	612,30	
Orlando Cordeiro de Araujo — Saldo de adiantamento	8,00	
Antonio Dias de Freitas — Saldo de adiantamento	0,40	
Manuel Felix Ribeiro — Taxa de serviço de transito	7,00	
Alcides Soares de Lima — Idem ..	20,00	
Sebastião Soares de Freitas — Idem	20,00	
Guaraci Gomes Neves — Idem	20,00	
Severino de Carvalho Fonsêca — Idem	20,00	
Irene de Andrade Guimarães — Taxa de serviço de transito e multa ..	72,00	
Luiz Gonzaga Holmes de Almeida — Idem	72,00	
Luiz de Oliveira Galvão — Idem	57,00	
Francisco Madruga — Taxa de serviço de transito	7,00	
Joaquim Vicente — Taxa de serviço de transito e multa	27,20	
José Martins de Freitas Filho — Taxa de serviço de transito	52,00	
Francisco F. da Nóbrega Espinola — Idem	42,00	
Ismalia Borges — Idem	7,00	
Adelmo Pereira Guedes — Taxa de serviço de transito e multa	84,00	
Antonio Venancio da Silva — Taxa de serviço de transito	17,00	85.657,90
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n data		80.000,00
Total .... Cr$		244.543,60

DESPESA

3202 — Souza Campos & Cia. Ltda. — Conta	623,40	
3222 — A. Batista de Araujo — Conta	1.879,80	
3201 — O mesmo — Conta	1.164,20	
3227 — F. Reis & Cia. — Conta ..	15.003,50	
3242 — Os mesmos — Conta	2.400,00	
3230 — Antonio Di Lorenzo — Conta	8.113,50	
3238 — Ovidio Tavares — Conta	3.000,00	
3241 — Maia & Cia. — Conta	900,00	
3235 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta	4.268,10	
2886 — Os mesmos — Conta	2.467,50	
3203 — Os mesmos — Conta	1.285,00	
2778 — José Moura Filho — (Dir. F. Produção) — Adiantamento ..	165,00	
3141 — O mesmo — Desp. realizada ..	120,00	
3210 — Prefeitura Municipal de João Pessôa — Imposto de Ind. e Profissão (50%)	123.674,10	165.064,10
Saldo balanceado		79.479,50
Total .... Cr$		244.543,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 10 de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação geral dos diversos impostos, taxas e depósitos, verificada durante o mês de maio de 1943, abaixo discriminada:

Exportação:			
Semente de mamona			4.080,00
Algodão		181.709,30	
Peles e couros		5.792,80	
Diversos gêneros		60.968,10	248.470,20
			252.550,20
Rendas diversass			
Industrias e profissões		161.824,90	
Vendas mercantis		390.569,00	
Sêlo adesivo	15.323,00		
Sêlo por verba	702,50	16.025,50	
Transmissão causa mortis		1.697,40	
Transmissão inter-vivos		24.277,00	
Estatistica		11.134,50	
Taxa p. fins hospitalares		2.050,00	
Transação e inv. de capital		656,40	
Exploração A. Industrial		559,70	
Divida ativa		447,00	
Receita de exercicios anteriores		3.049,30	
Multas		663,90	612.954,60
Serviço de C. de Produtos A. Pecuários		43.242,70	
Repartição de Saneamento de C. Grande		55.807,70	
Inspetoria do Tráfego		15.112,00	
Vendas de gêneros		4.174,50	
Renda de próprios		40,00	
Multas por infração		2.706,00	
Cauções diversas		4.232,80	125.315,70
Depósitos de origens diversas:			
Montepio		8.746,00	
Obrigações de Guerra		3.554,00	
Legião B. de Assistência		41,00	
Caixa P. e Aposentadorias		380,50	
Caixa B. de Advogados		185,50	
Fiança-crime		400,00	
Sociedade de Professores		33,00	
Dep. Fiscais		60,00	
Depósito comercial		3.926,20	
Restituição		83,00	16.349,20
Total		Cr$	1.007.169,70

Recebedoria de Rendas de Campina Grande, 31 de maio de 1943.

Antonio Laurentino Ramos, contabilista.
José Pereira de Brito, chefe de Secção.
Visto: **J. Cunha Lima**, diretor.

CONCELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 11:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Concêlho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Dão entrada, para os fins competentes, os projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal: Tornando obrigatório o levantamento das estatisticas administrativas; fixando a lotação da Secretaria das Finanças. Ao conselheiro José Gomes. Extinguindo e criando cargos no Quadro Único do Estado; estabelecendo normas de caráter financeiro e de contabilidade pública e disposições relacionadas com a execução orçamentária. Ao conselheiro Osias Gomes. Reorganizando a Secretaria da Fazenda e dando-lhe denominação de Secretaria das Finanças. Ao conselheiro João de Vasconcélos.

PARECER A' PUBLICAÇAO — O de n.º 150, ao projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, concedendo isenção do imposto de Industria e Profissão aos estabelecimentos de créditos, distribuido ao conselheiro João de Vasconcélos.

PARECER N.º 150: — Resolveu o sr. Interventor Federal propôr, em projeto de decreto-lei, um regime de isenção por cinco anos, do imposto de industria e profissão, para os estabelecimentos bancários que se fundarem nêste Estado até o dia 31 de dezembro do ano em curso.

Tais propósitos demonstram a orientação que vem sendo seguida pelo atual Govêrno, de incrementar o crédito e as fontes de produção. Para que a economia do Estado possa alcançar maior desenvolvimento, necessário se torna atrair capitais de fóra, mediante uma politica de protecionismo bancário.

A Secretaria da Fazenda, integrada no programa da atual administração, menciona, em exposição de motivos de que se faz acompanhar o projeto, as razões que o sustentam justificando plenamente, os favores consignados na legislação em transito por êste Concêlho.

A minha opinião é favoravel á medida, que a meu ver deve merecer o apoio dêste orgão administrativo, observadas, entretanto, as exigências do art. 32 alinea XXII do dec.-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 (vigência condicionada á aprovação do sr. Presidente da República). Concluo com o

PROJETO DE RESOLUÇAO N.º 149

Resolve o Concêlho Administrativo do Estado aprovar o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, de que se ocupa êste parecer, cumpridas, porém, as formalidades do art. 32, alinea XXII, do dec.-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Sala das Sessões do C. A. E., em 11 de junho de 1943.

(as.) **João de Vasconcélos**, relator".

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 11:

Oficios recebidos:

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, remetendo carta de guia de sentença contra o réu Valdemar Gomes de Souza.

Do sr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca de Campina Grande, remetendo a sentença pelo indeferimento que proferiu nos autos de livramento condicional do réu José Alves de Oliveira, vulgo "José Amarelo".

Oficios expedidos:

Ao sr. Diretor do Gabinête de Identificação e Médico Legal, remetendo as cadernetas de liberados dos réus João Feliciano de Oliveira e José Luiz de Oliveira, a fim de serem colocados os sinais datiloscópicos e as fotografias.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando as presenças dos réus João Feliciano de Oliveira e José Luiz de Oliveira no Gabinête de Identificação e Médico Legal, a-fim-de serem identificados para efeito de livramento condicional.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção do despacho na vista no processo de livramento condicional do réu Severino José Ferreira, com o respectivo relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

Remessa ao sr. Diretor da Casa de Detenção da vista no processo de graça ou indulto da ré Felicia da Silva.

Por despacho do sr. Presidente, distribuição ao conselheiro sr. Ariosvaldo Espinola do processo de graça da ré Severina José de Oliveira, vulgo "Severina José de Pontes", condenada na comarca de Bananeiras.

Idem, distribuição ao conselheiro sr. Severino Guimarães, do processo de graça ou indulto do réu Antonio de Souza Pereira, vulgo "Pruzugú", condenado na comarca de Mamanguape.

Recebimento do conselheiro sr. Odon Bezerra Cavalcanti, em devolução por motivo de moléstia, dos processos de livramento condicional dos réus João Ferreira da Silva, vulgo "Berico" e Antonio Guedes da Silva; de graça ou indulto dos réus José Fernandes da Cunha, Venerando Fernandes da Cunha, Manuel Gervasio de Oliveira e José de Matos, vulgo "Zuca", e de graça do réu José Bastos de Oliveira. Ficaram conclusos ao sr. Presidente para o despacho de nova distribuição.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

No memorandum enviado pela firma J. Cunha, estabelecida com fábrica de Charutos nesta cidade, foi exarado pelo sr. Presidente o seguinte despacho:

"O inquérito solicitado deve ser instaurado pelo empregador e não pela Junta, como pretende o signatário. Arquive-se. 11-6-43. (as.) **Clovis Lima**".

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 11.

Petições:

De Hilda Cavalcanti. — Inclua-se na lista das construcções.

De Antonio Ismael de Oliveira. — Não justifica a suspensão de pagamento das prestações de emprestimo, a licença concedida para trato de interesse particular. Assim, não posso atender.

De Leoncio Lopes da Silveira. — Atendido, de acôrdo com a informação da Contadoria.

De Carmelo Ruffo. — Fale á Fiscalização.

De Sindá Mendonça de Albuquerque. — A' Secção de B. e A. de Fundos, para informar.

De Ana Dias de Araujo. — Igual despacho.

De Luiz Monteiro da Franca Sobrinho. — Inclua-se.

De José Maria de Carvalho. — Igual despacho.

NOTA

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicação de Fundos do MEP os seguintes candidatos do EMPRESTIMO A LONGO PRAZO

Para recebimento: Leosita P. de Cristo, João Alfredo de Souza, Euclides Cabral de Melo, José Severino, Antonio Porto

Viana, Valdemar de Almeida Pequeno, João Gomes da Silva, José Bonifacio de Albuquerque e Dacio de Oliveira Benevides.

Para regularização de documentos: Nair Cavalcanti, Carlos de Carvalho Brito, Francisco Madruga, Inácio Romero Rocha, Wilson Barros Videres de Albuquerque, José Arnaud Formiga, Maria de Lourdes Vieira e Pedro Leite de Queiroz.

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.° 555, sito a rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Secção de Estatística Militar

A Secção de Estatistica Militar está convidando os proprietários dos veiculos automoveis constantes da presente relação, para, no prazo improrrogavel de 48 horas preencherem as fichas referentes ao veículo ou veiculos de sua propriedade, sob pena de serem multados, na forma da lei:

AUTOMOVEIS

Dr. Dorgival Mororó — placa 1; dr. Atilio Rota — placa 6; dr. João Meira de Menezes placa 14; José Cavalcanti de Albuquerque — placa 22; monsenhor Odilon Coutinho — placa 23; Francisco Lima de Araujo — placa 16; dr. José Cavalcanti Regis — placa 33; João Magliano — placa 39; Eudes Cavalcanti P. Mélo — placa 41; Targino Pereira da Costa — placa 47; Almir Gomes da Silva — placa 50; Pedro Barros Sobrinho — placa 51; Paulo Miranda — placa 56; João Alves da Silva — placa 62; dr. José Maciel — placa 63; Antonio Pio Martins Ribeiro — placa 68; dr. José Simeão Leal — placa 73; Arnaldo von Sohsten — placa 74; dr. Valdemar Luna — placa 83; Avelino Cunha de Azevêdo — placa 89; Francisco Olegário V. Galvão — placa 90; padre Carlos Coêlho — placa 91; Aurea Cavalcanti de Medeiros — placa 96; Domingos A. Griza — placa 118; Ferreira Amorim & Cia. — placas 122 e 250; João Americo Ribeiro — placa 123; Severino Carneiro de Mesquita — placa 126; padre Teodomiro de Queiroz Mélo — placa 127; J. A. Carvalho — placa 137; Pepito Bandeira da Cruz — placa 145; Abiel Sobreira — placa 144; F. Chagas — placa 147; Rodopiano Ferreira da Nóbrega — placa 168; Otacilio Coutinho — placa 169; José Maria Tavares Pinto — placa 171; Osvaldo Nunes Coimbra — placa 175; Ursulo Ribeiro Coutinho — placa 180; Vera Cavalcanti — placa 197; João Ferreira da Silva — placa 200; Manuel Alves de Azevêdo — placa 209; d. Joana Emilia Gama — placa 214; Heli Henriques da Silva — placa 216; Frederico Monteiro da Cruz — placa 217; Italo Petrucci — placa 231; João Simplicio Caldas — placa 234; Antonio de Almeida — placa 251; dr. Alberto Fernando Cartaxo — placa 259; Wilson Pedrosa Barrêto — placa 261; Jacob Feldman — placa 265; d. Maria Aparecida Neiva — placa 268; dr. Luiz de Oliveira Galvão — placa 270; Sebastião de Souza — placa 275; Vicente Nogueira Batista — placa 276; d. Severina Tavares de Lima — placa 279; Walter Pessôa Rabélo — placa 284; Antonio Xavier da Silva — placa 292; Hermilio Toscano de Brito — placa 304; Olavo Wanderley — placa 305; Valdemar Neigrão de Medeiros — placa 315; Santino Sales — placa 328; dr. Lourival Moura — placa 333; Raul Henriques da Silva — placa 342; Moisés de Barros — placa 350; dr. Ariosvaldo Espinola — placa 352; Vicente Costa — placa 364; Solemar Augusto Monteiro — placa 257; João Bernardino da Cruz — placa 357; Antonio Guimarães — placa 368; Pedro Ivo de Paiva — placa 381; Sebastião da Silva Pessôa — placa 384; dr. João Soares — placa 386; Ubirajara Severino Leite — placa 396; Lira & Pinheiro — placa 400; Bernardo Ramoff — placa 402; Fausto Nemesio Guimarães — placa 414; Arnaud dos Anjos Brandão — placa 423; Antonio Ribeiro da Silva — placa 436; Cia. Anglo Mexican Petroleum Company — placas 437 e 1.224; Edmundo Cortez — placa 439; José Caminha — placa 441; Felix Gonçalves de Medeiros — placa 455; João Vicente de Oliveira — placa 451; dr. Izaac Faimbaum — placa 456; S A Industria R. F. Matarazzo — placa 458; João Teixeira de Carvalho — placa 460; José Camerino Paz Barrêto — placa 192; Cia. Paraíba Portland — placa 463; Aurelio Carneiro da Cunha — placa 474; Samuel Galvão — placa 476; Barros & Locio — placa 485; Argemiro do Nascimento Farias — placa 487; José Justino & Filho — placa 495; João Vicente de Oliveira — placa 502; Misael de Albuquerque Mélo — placa 504; João Belarmino — placa 522; Olivio Moura Falcão — placa 530; Irene de Andrade Guimarães — placa 389; João Alves de Mélo — placa 513; Teodulo Gouveia de Figueirêdo — placa 528; dr. Danilo Luna — placa 533; Osmarina Almeida de Carvalho — placa 540; Otávio Ribeiro & Cia. — placas 360, 552 e 2351; Jorge Elihimas Filho — placa 553; Sinval Matos — placa 558; Adalberto Ribeiro — placa 575; Francisco Cicero de Mélo — placas 577 e 1570; Saide Abel — placa 586; dr. Joaquim Gonçalves Guerra — placa 631; João Afonso de Mélo — placa 744; Oscar Serrano Cavalcanti — placa 751; Antonio Cavalcanti de M. Holanda — placa 1046; Francisco Marinho Falcão — placa 994; Lourival de Miranda Henriques — placa 1050; Henrique Bernardo Cordeiro — placa 1054; Gilvan Muribéca — placa 1060; Narciso Teobaldo — placa 1124; José Henriques & Cia. — placa 1579; Ismael Gouveia Filho — placa 1580; Gercino José Tavares de Mélo — placa 2118; Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho — placa 2142; Euclides Martins de Oliveira — placa 2151; Roberto da Costa Pessôa — placa 2154; Francisco Rodrigues da Costa — placa 2156; Gastão Gomes de Oliveira — placa 2158; Morse Galvão de Sá — placa 2159; Miguel Carrilho — placa 2303; Cia. Tecidos Paulista — placa 2304; dr. Clovis Santos Lima — placa 2307; Meyer Fainbaum — placa 2309; René Hauheer & Cia. — placa 2325; Antonio da Cunha Rêgo — placa 2460;

CAMINHÕES

Andrade & Cia. — placa 2323; Ezequias Costa — placa 2327; José Gama — placa 2328; A. F. do Amaral & Filho — placa 2331; Francisco de Assis Andrade — placa 2160; Osvaldo Coimbra — placa 2326; Joaquim Rodrigues Pereira — placa 49; Antonio Franca — placa 85; Aristoteles de Souza Filho — placas 156, 429, 527 e 2361; João Inácio de Lima — placa 160; Sociedade Construtora Industria e Comércio — placa 28; Otávio Ribeiro & Cia. — placas 26 e 2351; Cia. Produtos Pilar S A. — placa 15; Sebastião Azevêdo — placa 170; João Guimarães Pereira — placa 181; João Soares da Silva — placa 208; Esteriano Monteiro Guedes — placa 226; Severino Eloi de Almeida — placa 267; Oto Holmes — placa 310; Manuel do O' — placa 329; Samuel Galvão — placas 314 e 461; Irene de Andrade Guimarães — placa 332; Antonio Soares de Lima — placa 340; Joaquim Ferreira de Franca — placa 356; Heraclito Cardoso de Oliveira — placa 359; Januário Rodrigues da Silva — placa 635; Antonio Paiva — placa 432; Valdemar Aranha — placa 468; José Pereira de Oliveira — placa 383; Aprigio Gomes de Lima — placas 183 e 186; Manacé Paula — placa 1031; Luiz Monteiro Guedes Irmão — placa 2346; Adroaldo Gomes — placa 2399; Isabel Serrano Ponce — placa 2332; José Gomes da Silva — placa 2315; Hemeterio Ferreira da Silva — placa 2364; João Viriato Ribeiro — placa 370; Giovani Gioia — placa 2155; Antonio Balbino dos Santos — placa 2483; Antonio Marcelino de Araujo — placa 2119; José Correia de Oliveira — placa 1057; Arnaud Gomes Gouveia — placa 2397; Amaro Gomes — placa 1033; Manuel Ribeiro — placa 759; Antonio Azevêdo — placa 569; Manuel Anisio do Nascimento — placa 2344; Ovidio Correia de Mélo — placa 2345; Francisco Trajano de Azevêdo — placa 2347; Clovis Garcês — 2349; Cooperativa de Pesca — placa 1569; Gil de Paula Simões — placa 1567; João Simeão de Oliveira — placa 1097; Manuel Bernardo de Lima — placa 508.

MOTOCICLETAS

Otoni & Cia. — placa 1; tenente Valdemar Cavalcanti — placa 3; Francisco Medeiros Correia — placa 4; padre Luiz Santiago — placa 5; José Farias Barbosa — placa 6; João Pedro Tavares da Silva — placa 7; José Isidro Gomes — placa 8; Manuel Vieira da Silva — placa 9; professor Celestain Mozart — placa 10; José Farias Barbosa — placa 11; Manuel Anacleto de Souza — placa 12; Edson Bezerra de Andrade — placa 13; Ezequias Costa — placa 16; Antonio da Fonsêca Medeiros — placa 17; Altino da Cunha Rêgo — placa 18; Geraldo Aires Salome — placa 19; Antonio Poggy — placa 21; dr. Luciano Morais — placa 25; Clovis Garcês — placa 35 e Bernardo Ramoff — placa 5 (1942).

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

40.ª Sessão Ordinária, em 11 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 551, de Princêsa Isabel. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelados Jorge Pereira dos Santos e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 552, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Promotor Publico. Apelado Adauto Farias. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 553, de Antenor Navarro. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado Antonio Nogueira da Silva, vulgo "Osório". — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 555, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante Vicente José Ribeiro; apelado Severino Francisco de Lira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 11 DE JUNHO:

Despachos de Relatores:

Apelação criminal n.º 561, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 562, de Campina Grande.

Apelação criminal n.º 563, de Patos.

Agravo de petição civel n.º 381, de João Pessôa.

Suspeição n.º 9, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 311, de João Pessôa. — "Junte-se o processo da revisão a que se refere a certidão supra. Abra-se vista á Proc. Geral".

Revisão criminal n.º 343, de João Pessôa. — "Avoque-se os autos originários".

Revisão criminal n.º 349, de João Pessôa. — "Requisite-se os autos originais".

Revisão criminal n.º 350, de João Pessôa. — "Caso haja pedido de revisão, já, julgado e feito pelo requerente, acoste-se. Abra-se vista ao exmo. P. Geral".

Revisão criminal n.º 351, de João Pessôa. — "Requisite-se a apensem-se os autos originais e, em seguida, dê-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Ação Rescisória n.º 26, de João Pessôa. — "Façam-se as citações na fórma requerida, marcando-se o prazo de vinte dias para cumprimento da carta de ordem e quinze dias para a contestação".

Ação Rescisória n.º 20, de Campina Grande. — "Devolvo os autos, para que a parte, que nisso interesse tiver, junte cópia da sentença que julgou a sub-partilha".

Pareceres:

Apelação criminal n.º 559, de Espirito Santo.

Revisão criminal n.º 342, de Campina Grande.

Suspeição n.º 8, de Bananeiras. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Apelação criminal n.º 549, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Manuel de Farias Luna; apelados Manuel Paulino de Lima e sua mulher.

Apelação criminal n.º 550, de Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado Luiz Virginio Cabral.

Apelação civel n.º 360, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Avelino de Assis Queiroga, sua mulher e outros; apelados João Dantas da Rocha e sua mulher.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 11 de junho:

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. crimnal n.º 567, de Princêsa Isabel. Apelante João Fernandes Filho. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Severino Montenegro:

Idem n.º 568, de Catolé do Rocha. Apelante o promotor publico. Apelado Cicero Maia.

Ao des. Agrippino Barros:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 156, de Brejo do Cruz. Recorrente o Juizo. Recorrido Manuel Luiz de França.

Ap. criminal n.º 569, de Campina Grande. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Distribuições por sorteio: Dia 11 de junho:

Ao des. Severino Montenegro:

Ap. civel n.º 370, de Antenor Navarro. Apelante d. Ana Casimiro de Oliveira. Apelado Luis Pereira de Oliveira.

Ao des. Agrippino Barros:

Ag. de Inst. civel n.º 382, de João Pessôa. Agravantes Severino de Morais Martins e mulher. Agravado dr. Damasquino Maciel.

Ap. civel n.º 369, de S. João do Cariri. Apelantes Manuel Ribeiro de Queiroz e mulher. Apelados Caetano Balduino de Queiroz e mulher.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 11 DE JUNHO:

Pedido de licença n.º 11, de Sapé. Requerente o bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, juiz de direito da mesma comarca.

"A vista do laudo de inspeção de saude, concêdo a licença por quarenta e cinco (45) dias".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinado na Sessão do dia 11 de junho:

Apelação civel n.º 360, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Avelino de Assis Queiroga, sua mulher e outros; apelados João Dantas da Rocha e sua mulher. — Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em dar provimento parcial ao recurso para o fim exclusivo de revogar o beneficio da justiça gratuita concedida aos apelados e condenálos nas custas".

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocolo em .. .. 10—6—43, o seguinte processo civel:

Apelação de Esperança. Apelante José Cavalcanti de Albuquerque. Apelado Matias Henriques da Silva, inventariante do espólio de Bento Olinto Torres.

EDITAL N.º 131:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Vice-Presidente designou o dia 5 de julho próximo para o seguinte julgamento, pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de Instrumento Civel n.º 369, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros; agravado Antonio Mendes Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 132:

Faço ciênte aos interessadas que o exmo. des. Presidente determinou o julgamento dos seguintes recursos, para a PRIMEIRA SESSÃO DA 1.ª CAMARA:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 155, de Teixeira. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juizo; recorridos João Ferreira da Silva vulgo "João Maroca".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 380, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Luis Junqueira de Sousa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 133:

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 14 de junho corrente o exmo. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso:

Petição de "habeas-corpus" n.º 142, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante Oséas Maracajá, em favor do paciente José Gaspar da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N. 134:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Vice-presidente designou o dia 7 de julho próximo para o seguinte julgamento pelo TRIBUNAL PLENO:

Reclamação n.º 5, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

AUTOS COM VISTA:

Recurso extraordinário nos autos da Revisão Criminal n.º 290, da comarca de João Pessôa. Recorrente — Pedro Menezes. Recorrida — a Justiça Publica.

Com vista ao dr. Jaime Barbosa, assistênte judiciário do recorente, pelo prazo legal, em data de 11 do corrente.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 2015, de Aluisio Mélo & Cia. N.º 2135, de José Augusto Magalhães. N.º 2114, de Minervina Bezerra da Silva. N.º 1974, de Alipio Solano da França. N.º 2045, de José Abrantes Sarmento. N.º 1881, de Aurea Gomes da Rocha. N.º 2006, de Heliodoro Feitosa de Brito. N.º 1994, de Manuel Londres Filho. N.º 2055, de Celina Assis Barbosa. N.º 2047, de Deolinda da Conceição. N.º 2101, de Emilia Gomes de Moura. — Deferido.

N.º 2088, de Pedro Pio Chaves. — Deferido a titulo precário.

N.º 2059, de Manuel José de Macêdo. N.º 942, de Juliana Rodrigues de Lima. N.º 2127, de Santa Casa de Misericordia. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 2130, de Bernardo Romoff. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 2167, de mons. Antonio Afonso da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 1986, de Iracêma Noronha de Oliveira. — Deferido devendo o prédio receber o n.º 249.

N.º 2085, de Abath & Cia. — Deferido mediante o prévio pagamento da taxa devida.

Prefeitura de Serraria

DECRETO-LEI N.º 16

Reduz a antiga taxa de estatistica, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Serraria, na conformidade do inciso I do artigo 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatistica, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5%, criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao municipio é vedado a arrecadação dêsse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitos á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedências beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela me-

tade das taxas que lhes são correspondentes, desde que estejam acompanhadas de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês, um quadro do movimento do mês anterior, contendo o número de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e estampar os mesmos, em lugares visiveis o nome do municipio, as iniciais do dono, e a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro, em cada reincidência. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (2,00) sôbre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de três (3) dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida, sob as penas da lei, a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências dêste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial, ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "Divida Ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serraria, 20 de março de 1943.

Waldemar de Oliveira Leite, prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização da cobrança de Estatistica da Produção dos municipios do Estado, a que se refere o decreto-lei n.º 16

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Carôço de algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Residuos de algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	"	"	0,10
Gado vacum	Unidade				0,50
Gado cavalar	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e lanigero	"				0,20
Couro de boi	"				0,20
Péles	"				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	"	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros cortidos	"	"	"	quilos	0,20
Oleos de caroço de algodão	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	"	quilos	1,00
Carne sêca	"	"	"	"	0,24
Rapadura e aç. inf.	"	"	"	"	0,10
Açucar superior	"	"	"	"	0,20
Fumo	"	"	"	"	0,20
Cana	Tonelada	"	"	"	0,30
Não especificado	Volume	"	"	"	0,20

Prefeitura de Itaporanga

DECRETO-LEI N.º 18, de 20 de maio de 1943.

Reduz a antiga taxa de estatística e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Itaporanga, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatística, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5%, criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao municipio é vedada a arrecadação desse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas a taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do Municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedencias beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela metade das taxas que lhes são correspondentes, desde que estejam acompanhados de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter a Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro em cada reincidencia. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00), sobre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defesa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida sob as penas da lei a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acordo com as exigências deste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa, devida, ser-lhe-á extraída a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "Divida "Ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as desposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Itaporanga, 20 de abril de 1943.

Antonio Vital Gomes — Prefeito int.

Tabéla da Taxa Minima para uniformização da cobrança da Estatistica da Produção dos Municipios do Estado a que se refere o Decreto-Lei Municipal N.º 18

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Caróço de Algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de Algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Resíduos de Algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	60	"	0,10
Gado Vacum	Unidade				0,50
Gado Cavalar	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e Lanigero	"				0,20
Couro de Boi	"				0,20
Péles	"				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	"	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros curtidos	"	"	"	quilos	0,20

Óleo de carôço de algodão	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	75	quilos	1,00
Carne seca	"	"	"	"	0,24
Rapadura e açucar inferior	"	"	60	"	0,10
Açucar superior	"	"	"	"	0,20
Fumo	"	"	"	"	0,30
Cana	Tonelada				0,30
Não especificados	Volume	"	"	"	0,20

Prefeitura de Ingá

DECRETO-LEI N.º 1, de 20 de maio de 1943.

Reduz a antiga taxa de estatística e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Ingá, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatística, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5%, criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao municipio é vedada a arrecadação desse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas a taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do Municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedencias beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela metade das taxas que lhes são correspondentes, desde que estejam acompanhados de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter a Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro em cada reincidencia. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00), sobre cada volume.

§ único — A multa sera aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defesa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, permitida sob as penas da lei a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acordo com as exigências deste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa, devida, ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "Divida "Ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as desposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 20 de maio de 1943.

Francisco Luvas de Sousa Rangel — Prefeito.

Tabéla da Taxa Minima para uniformização da cobrança da Estatistica da Produção dos Municipios do Estado a que se refere o Decreto-Lei Municipal N.º 1

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Carôço de Algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de Algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Resíduos de Algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	60	"	0,10
Gado Vacum	Unidade				0,50
Gado Cavalar	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e Lanígero	"				0,20
Couro de Boi	"				0,20
Péles	"				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	"	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros curtidos	"	"	"	quilo	0,50
Óleo de carôço de algodão	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	75	quilos	1,00
Carne seca	"	"	"	"	0,34
Rapadura e açucar inferior	"	"	60	"	0,10
Açucar superior	"	"	"	"	0,20
Fumo	"	"	"	"	0,20
Cana	Tonelada				0,30
Não especificados	Volume	"	"	"	0,20

Prefeitura de Alagôa Grande

DECRETO-LEI N.º 24

Reduz a antiga taxa de estatistica, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Alagôa Grande, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatistica, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5%, criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao municipio é vedada a arrecadação dêsse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedências beneficiadas ou rebeneficiadas aos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela metade das taxas que lhes são correspondentes, desde que estejam acompanhadas de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o número de volumes beneficiados e rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono, a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro, na reincidência. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) sôbre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de (3) três dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida, sob as penas da lei, a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências dêste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraída a conta, com a muita de 10%, e inscrita na "Divida Ativa", para cobrança executiva.

Art. 9.º — O prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as disposiçõe sem contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, em 24 de maio de 1943.

Telesforo Onofre, prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização da cobrança de Estatistica da Produção dos municipios do Estado, a que se refere o decreto-lei municipal n.º 24

					Cr$
Algodão em pluma	volume	até	100	quilos	0,50

Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Caroço de algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Residuos de algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticicas	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	60	"	0,10
Gado vacum	unidade				0,50
Gado cavalar	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e lanigero	"				0,20
Couros de boi	"				0,20
Peles	"				0,10
Mamona	volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	60	litros	0,50
Alcool	"	"	60	"	0,50
Solas e couros curtidos	"	"	60	"	0,20
Oleo de caroço de algodão	"	"	60	litros	0,27
Queijo	"	"	75	quilos	1,00
Carne sêca	"	"	75	"	0,24
Rapadura e açucar inferior	"	"	60	"	0,10
Açucar superior	"	"	60	"	0,20
Fumo	"	"	60	"	0,20
Cana	tonelada				0,30
Não especificados	volume	até	60	quilos	0,20

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL de convocação de Sorteados — De ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insubmissos, e capturados pela policia.

Municipio de João Pessôa

N. de sorteio — Nome e filiação

332 — Antonio, fº. de Francisco de Almeida; 318 — Antonio Matias dos Anjos; 359 — Antonio Nóbrega Brito; 354 — Antonio Soares da Silva; 301 — Antonio Silva; 355 — Arnaud Gomes dos Santos; 300 — Cecil Zenaide Guedes; 357 — Edson Paulo de Oliveira; 338 — Francisco Cabral; 302 — Francisco Matias Coêlho; 324 — Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 — Gerson de Brito Rangel; 323 — Heronides de Almeida Abreu; 309 — Hermilio Pedro de Morais; 321 — Horácio Nunes Machado; 312 — Luiz, fº. de José de Faria Leite; 328 — Jader Ataide; 397 — José Alves da Silva; 325 — José Belo da Silva; 297 — José Laurindo de Amorim; 320 — José Ferreira de Lima; 345 — José Ferreira de Moura; 327 — José Firmino de Lima; 307 — Jonas Alves Pontes; 343 — João Honorato Gabriel Sete; 304 — João Gila Chaves; 305 — João Justino Pereira; 310 — João Trajano de Lima. 317 — Manuel Adelino da Silva; 358 — Misael Felipe de Oliveira; 334 — Misael Vitorino dos Santos; 330 — Milson de Sousa; 316 — Manuel Miguel da Silva; 351 — Ozires de Oliveira Bele; 303 — Orlando Candido Leitão; 331 — Pedro Francisco Correia; 335 — Pedro da Silva Ferraz; 314 — Pedro Vivente Borges; 344 — Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 — Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 — Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 — Severino da Silva; 347 — Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 — Samuel Duarte do Nascimento.

Municipio de Monteiro

N. de sorteio — Nome e filiação

60 — Abelardo Patricio da Silva; 61 — Andrelino Antonio da Silva; 56 — Dalvino Batista Lima; 54 — Ediberto Maciel; 59 — João Pereira; 55 — João Bezerra; 63 — José, fº. de José de Mélo; 57 — Moisés Ferreira da Silva; 62 — Satiro Jacinto de Oliveira; 58 — Sebastião Bezerra.

Municipio de Santa Rita

N. de sorteio — Nome e filiação

113 — Antonio, fº. de João Lucio de Santana; 107 — Antonio Claudino da Silva; 111 — Antonio Cassemiro de Sousa; 118 — Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 — Alipio Ribeiro da Silva; 114 — Ernani Cicero de Sousa; 109 — João, fº. de José Virginio da Silva; 124 — João Pedro do Nascimento; 116 — João, fº. de Antonio Toscano de Brito; 115 — João Daniel dos Santos; 108 — José Tavares de Mélo Filho; 119 — José, fº. de José Joaquim dos Santos; 123 — Severino Pedro da Silva; 122 — Severino Laurentino de França; 117 — Pedro, fº. de Antonio Paulino de Lima; 120 — Valdemar, fº. de Severino Tomaz.

Municipio de Sapé

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Epitácio Ambrosio Tonel; 70 — Luiz Ramos; 71 — João Vitor Barbosa; 72 — José Gabriel Rodrigues; 75 — Mario Pereira Campos; 74 — Olivio Alves Casado; 68 — Wilson, fº. de Luiz Pessôa Veiga Junior.

Municipio de Espirito Santo

N. de sorteio — Nome e filiação

7 — Marcelino, fº. de Marcelino Jacinto.

Municipio de Mamanguape

N. de sorteio — Nome e filiação

160 — Geraldo Barbosa da Silva; 161 — José Vieira de Barros; 148 — José Francelino Duarte; 149 — José Francisco de Lima; 146 — José Izidro Lopes; 144 — José Martins de Oliveira; 157 — José Tomaz da Silva; 159 — José Cosme da Silva; 150 — Filadelfo Bolim; 151 — José de Oliveira; 156 — Josias Correia Dantas; 158 — Juvenal Ferreira Amorim; 154 — Manuel Alves; 155 — Manuel Verrisimo da Nóbrega; 147 — Manuel Bento da Silva; 145 — Severino Lins de Oliveira; 152 — Severino de Oliveira; 153 — Valdemiro Figueirêdo de Sousa.

Municipio de Guarabira

N. de sorteio — Nome e filiação

72 — Arnaud Bezerra de Menezes; 66 — Agenor de Sousa Lima; 68 — Adauto Claudino de Farias; 76 — Geraldo Magela Cantalice; 69 — João Marculino; 70 — José Luiz da Costa; 71 — José Eduardo dos Santos; 73 — José Paulino de Sousa; 75 — Salvador Gomes da Silva; 74 — Severino Barbosa Freire; 65 — Severino Teixeira de Carvalho; 67 — Verissimo Caldas da Fonsêca.

Municipio de Alagôa Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

176 — Alberico, fº. de Severino Bezerra Montenegro; 190 — Alfredo, fº. de João Camelo da Silva; 186 — Antonio, fº. de João Francisco Ferreira; 160 — Antonio dos Santos Leal; 181 — Antonio, fº. de João Saraiva de Melo; 178 — Americo, fº. de João Martins de Lima; 172 — Arnobio, fº. de Serafim dos Anjos Lima; 161 — Francisco Joaquim Ferreira; 182 — Francisco Antonio; 167 — Gercio, fº. de José Gabriel de Sousa; 166 — Inácio, fº. de João Inácio de Sousa; 179 — Irineu, fº. de Irineu José de Maria; 169 — João de Caldas; 187 — João Ramos do Amaral; 188 — João, fº. de David Barbosa de Mélo; 189 — João, fº. de Joaquim José de Santana; 177 — João, fº. de Manuel Vitorino de Sousa; 164 — João Francisco da Silva Filho; 180 — Joaquim Ferreira da Silva; 192 — Joaquim, fº. de Pedro Ferreira de Oliveira; 175 — João Avelino Ferreira; 185 — José Alves de Araujo; 183 — José Marinho Xavier; 162 — José, fº. de Manuel Francisco de Santana; 195 — José Francisco da Silva; 170 — José Pedro Pereira; 184 — José, fº de Rita Maria da Conceição; 171 — Julio, fº. de Salvino Alves de Araujo; 174 — Manuel Soares de Mélo; 193 — Oduvaldo, fº. de Joaquim José Batista; 163 — Osvaldo Candido de Araujo; 191 — Raimundo Lopes de Mendonça; 165 — Ramiro, fº. de Severino Nogueira Alves; 173 — Sebastião, fº. de Antonio Francisco de Almeida; 168 — Severino, fº. de Maria Justina da Conceição; 194 — Severino Paulo da Silva.

Municipio de Laranjeira

N. de sorteio — Nome e filiação

9 — Arlindo Inácio dos Santos; 10 — Arlindo Odorico Guimarães; 11 — Inácio Machado de Oliveira.

Municipio de Areia

N. de sorteio — Nome e filiação

56 — Antonio, fº. de Inácio Firmino dos Santos; 57 — Enio, fº. de José Patricio de Carvalho; 61 — Francisco de Assis Olimpio Bezerra; 60 — João Batista; 62 — Joel Joaquim de Oliveira; 59 — José Herculano Junior; 55 — José Justino de Araujo; 58 — Sebastião, fº. de Manuel Firmino Marinho.

Municipio de Esperança

N. de sorteio — Nome e filiação

19 — Elisio Clementino; 21 — Silvano Pereira dos Santos; 23 — Inácio Verissimo da Silva; 20 — Lourival José Galdino; 22 — José Vitorio da Silva.

Municipio de Pilar

N. de sorteio — Nome e filiação

115 — Ademar Alves do Espirito Santo; 121 — Antonio Martins da Silva; 117 — Eufrasio Pompeu da Silva; 119 — Modesto Pessôa da Cruz; 120 — Manuel Jorge do Nascimento; 118 — Manuel Miguel do Vale; 114 — Manuel Duda; 113 — João Vieira do Nascimento; 116 — José Anselmo de Sousa; 122 — José Paulino Pedro; 123 — João Vicente da Silva; 124 — José Severino do Nascimento.

Municipio de Itabaiana

N. de sorteio — Nome e filiação

46 — Alceu, fº. de Corina Costa; 53 — Antonio, fº. de Emilia Rosa de Lima; 56 — Arnobio, fº. de Salustiano Dominio de Andrade; 47 — Arlindo, fº. de Antonio Felix Cardoso; 52 — Emilio, fº. de Severina Maria da Conceição; 51 — José, fº. de Eustáquio da Silva Valente; 54 — José, fº. de Luiz Antonio de Oliveira; 49 — José, fº. de Severina Bela do Espirito Santo; 50 — Luiz

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Sábado, 12 de Junho de 1943

fº. de João Paulo de Sousa; 48 — Manuel, fº. de Maria de Jesus do Nascimento; 55 — Manuel, fº. de Maria do Carmo Barbosa.

Municipio de Ingá

N. de sorteio — Nome e filiação

42 — Aristides Cipriano da Silva; 46 — Elias Pedro do Nascimento; 44 — Euclides Alves de Brito; 49 — Idelfonso Pereira da Cunha; 45 — José Ferreira Leal; 48 — José Francisco Xavier; 51 — João Pereira da Silva; 47 — João José Carlos; 43 — Manuel Alexandre da Silva; 50 — Manuel Francisco Soares.

Municipio de Picuí

N. de sorteio — Nome e filiação

208 — Antonio, fº. de João Targino dos Santos; 195 — André, fº. de Severino Fernandes da Silva; 194 — Damião, fº. de Ana Rita de Jesus; 201 — Eufrasio, fº. de Manuel Venancio de Barros; 213 — Francisco, fº. de Manuel Pedro Alexandre; 207 — Inácio, fº. de Avelino Gomes da Silva; 200 — Inácio, fº. de José Carneiro de Lucena; 203 — João, fº. de Luiz Soares de Farias; 205 — João Fernandes de Assis; 202 — Joaquim, fº. de Manuel Joaquim dos Santos; 210 — Julio Ferreira de Lima; 204 — José, fº. de Faustino José de Lima; 209 — Luiz Machado; 216 — Martiniano, fº. de José Gregorio dos Santos; 196 — Manuel, fº. de Antonio Florencio da Silva; 211 — Rafael, fº. de Severino Raimundo Martins; 206 — Lourival, fº. de José Macêdo Dantas; 199 — Severino, fº. de José Maria de Macêdo; 215 — Severino, fº. de José Lucas da Costa; 198 — Severino, fº. de Manuel Osório Duarte; 214 — Sebastião, fº. de Joaquim Vicente dos Santos; 197 — Sebastião Ribeiro da Silva; 202 — Sizenando, fº. de Porfirio da Costa Vieira ;105 — Zacarias Faustino.

Municipio de Bananeiras

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Alfredo Porfirio Ribeiro; 73 — Cicero Ferreira da Silva; 74 — Edgard Bezerra Cavalcanti; 75 — Euclides Vicente dos Santos; 71 — Josué Silvino Bezerra; 80 — Jorge José de Oliveira; 72 — Luiz Leodegario da Cruz; 79 — Luiz Gonzaga de Farias; 77 — Manuel Francisco da Silva; 68 — Manuel Elizio da Costa; 76 — Manuel, fº. de José Pereira do Nascimento; 69 — Severino Bento; 70 — Valdemar Ventura dos Santos; 67 — Vicente, fº. de Sebastião Máximo de Araujo.

Municipio de Serraria

N. de sorteio — Nome e filiação

23 — Antonio Máximo da Silva; 26 — José, fº. de Valdevino Bezerra de Araujo; 24 — José, fº. de José Luiz dos Santos; 27 — José Moreira da Silva; 25 — Vicente Vaz Guedes.

Municipio de Campina Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

234 — Apolonio Marculino da Costa; 240 — Antonio, fº. de Virgelia Maria da Conceição; 249 — Antonio, fº. de Antonio Sino da Rocha; 247 — Antonio Coêlho de Brito; 224 — Camilo Augusto da Silva; 243 — Cicero Francisco da Costa; 260 — Epitácio Avelino; 261 — Ernesto Barbosa; 267 — Esmerino, fº. de João Domingos Fragoso; 264 — Francisco Pereira dos Santos; 356 — Francisco, fº. de José Amaro Sobrinho; 244 — Francisco, fº. de Manuel Francisco da Rocha; 229 — Israel Galvão; 262 — Geraldo, fº. de Cicero Bezerra de Araujo; 265 — João Severino dos Santos; 238 — João, fº. de Severino Moreira da Silva; 248 — José, fº. de Amelia Gomes de Jesus; 257 — José Araujo Miranda; 225 — José, fº. de Francisco Lourenço Cardoso; 269 — José, fº. de José Benedito da Silva Lima; 236 — José Chagas; 270 — José, fº. de José Joaquim da Silva; 250 — José, fº. de Manuel Anacleto Ferreira; 263 — José, fº. de Manuel Gomes Barbosa; 258 — José Cardoso Sobrinho; 226 — José, fº. de Severino José de Figueirêdo; 253 — Manuel Apolonio da Silva; 246 — Manuel, fº .de João Valdevino da Silva; 227 — Manuel, fº. de Manuel Clementino Marques; 254 — Martiniano, fº. de Joaquim Coêlho; 242 — Milton, fº. de Joaquim de Sousa Monteiro; 230 — Murilo, fº. de Gustavo de Brito Lira; 268 — Nilton, fº. de Liberato Venceslau Lima; 223 — Otacilio Balduino Brito; 271 — Otaviano Paulo; 266 — Rui Cavalcanti de Albuquerque; 228 — Sebastião Rocha Toscano de Brito; 251 — Sebastião, fº. de Vicente da Silva Filho; 231 — Severino Correia de Menezes; 237 — Severino, fº. de José Barbosa da Silva.

Municipio de Cabaceiras

N. de sorteio — Nome e filiação

32 — Carmelindo, fº. de Ilario Pereira de Lira; 29 — Cicero, fº. de José Estevam de Miranda; 27 — Esmerindo, fº. de Benedito da Silva; 28 — Eliodorio, fº. de Martinho Aprigio da Cunha; 30 — José, fº. de Emidio da Costa Meira; 31 — Manuel, fº. de Melquiades Vieira da Silva; 26 — Ramiro, fº. de José Cosme de Brito.

Municipio de São João do Cariri

N. de sorteio — Nome e filiação

135 — Francisco Salustiano; 133 — Genival, fº. de Francisco Aires de Queiroz; 132 — José Domingos de Araujo.

Municipio de Joazeiro

N. de sorteio — Nome e filiação

24 — João Baldomiro dos Santos; 25 — Manuel José dos Santos; 26 — Luiz Cordeiro da Silva.

Municipio de Taperoa

N. de sorteio — Nome e filiação

32 — Antonio, fº. de João Francisco; 33 — Geraldo de Sousa Carvalho; 34 — Juventino, fº. de Joaquim Marques de Araujo; 36 — Manuel Dionisio de Oliveira Filho; 35 — Sebastião Cirilo da Silva; 30 — Severino Gomes Santo; 31 -- Severino Gomes da Silva.

Municipio de Santa Luzia

N. de sorteio — Nome e filiação

177 — Antonio, fº. de José de Maria; 173 — Francisco, fº. de Pacifico Vieira de Medeiros; 165 — João Sotero dos Santos; 155 — José, fº. de Francisco Ancelino de Araujo; 161 — José, fº. de Luiz Antonio de Figueirêdo; 175 — José, fº. de Luiz Vicente de Araujo; 169 — José, fº de Pedro Anacleto de Araujo; 170 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 164 — Lidio, fº. de Inácio Procopio dos Santos; 167 — Luiz, fº. de José Pereira de Morais; 168 — Manuel, fº. de Tiburcio de Lucena; 176 — Manuel, fº. de José Antonio de Medeiros; 174 — Mario, fº. de José Paulo Cordeiro; 163 — Mario, fº. de Manuel Pedro de Araujo; 159 — Olavo, fº. de Antonio Alviano da

Nóbrega;171 — Oscar, fº. de Cirilo Amaro dos Santos; 156 — Otacilio, fº. de José Antonio de Farias; 162 — Paulino, fº. de Possidonio de Medeiros; 172 — Pedro, fº. de José Fernandes de Lima; 160 — Severino, fº. de Clotildes Maria da Conceição; 166 — Severino, fº. de Estevam Manuel de Maria; 158 — Bonizares Urgolino da Costa; 157 — Silvio, fº de Sebastião Alves dos Santos.

Municipio de Teixeira

N. de sorteio — Nome e filiação

21 — Alberto, fº. de Severino Luiz de Sousa; 22 — Candido, fº de Manuel Alves Monteiro; 23 — Salomão, fº. de Sebastião Vicente de Lima; 24 — Romão, fº. de Antonio Pedro dos Santos; 25 — Vicente, fº. de Severino Pio de Amorim.

Municipio de Patos

N. de sorteio — Nome e filiação

312 — Bertino, fº. de Elisa Aires Cavalcanti; 318 — Braz, fº. de Vicente Raimundo dos Santos; 313 — Ernani, fº. de José David Filho; 326 — Francisco, fº. de Antonio Ferreira de Sousa; 314 — Inácio, fº. de Cicero Alves Teixeira; 324 — José, fº. de Joana Francisca de Jesus; 325 — José, fº. de Manuel Mororó Filho; 320 — Justino, fº. de Inácio Pereira de Araujo; 317 — Manuel, fº. de Cicero Henrique de Maria; 311 — Odilon, fº. de Olinto Caetano dos Santos; 315 — Pedro, fº. de Maximiano Gonçalo dos Santos; 316 — Pedro, fº. de Severino de Oliveira Leite; 323 — Pedro, fº. de Severino Pereira da Costa; 327 — Severino, fº de José Felix da Silva; 321 — Severino, fº. de Matilde Francisca da Conceição.

Municipio de Cuité

N. de sorteio — Nome e filiação

23 — Vicente, fº. de Antonio Vieira da Costa; 22 — Francisco Melquiades de Macêdo; 24 — José Dias de Medeiros; 21 — Manuel Feliciano de Macêdo.

João Pessôa, 29 de maio de 1943.

Anibal Ticiano Sayão Cardôzo — Cap. Chefe intº. da 23.ª C/R.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262. os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. • ores. J. R. S.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 5 — De ordem do sr. Diretor do Patrimonio do Estado e ofício n.º 682 de 1.º de junho do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faco publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria rceberá,

até ás 17,30 horas do dia 14 do corrente, propostas para a venda de:

14 sacos de bagas de mamona, com o pêso aproximado de 630 quilos, existentes naquele Departamento, ao prêço atual de Cr$ 0,90 por quilo.

A parte vencedora da concorrência deverá fornecer os sacos necessários ao transporte.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 8 de junho de 1943.

Djelma de Barros Pontes — Aux. de Esc. classe C.

VISTO:

João Teodósio de Sousa — Pelo diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Secção de Tributação — **EDITAL N.º 4** — De ordem do Snr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos snrs. proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e têlha, que até o dia 30 do corrente, deverá ser paga a 2.ª prestação do imposto predial, qualquer que seja o valor do mesmo, e demais taxas de lixo e calçamento.

Findo êsse prazo, será acrescida a multa de 10% para a 2.ª prestação vencida, de acordo com o art. 58, do decreto n.º 408, de 30-12-1943 .

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de junho de 1943.

Pedro Coutinho — Escriturária classe 1.

VISTO:

Danta Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O Dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias virem, que estando iniciado os termos do arrolamento dos bens deixados por Leonila Maria da Conceição, e pelo inventariante José Lourenço Alves, foi declarado acharem residindo na América do Norte, o herdeiro José Lourenço Alves, e na cidade de Campo Grande, do Estado de Mato Grosso ,o herdeiro Francisco Lourenço Alves, pelo que chamo e cito e hei por citados os referidos herdeiros, para depois de decorridos o prazo de 60 dias para o primeiro e 30 dias para o segundo, comparecerem em cartório a-fim-de dizerem sobre as declarações do inventariante, no prazo de 5 dias, que correrão em cartório, ficando desde logo citados para todos os demais termos do inventário, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado á porta do "Forum" desta Capital e publicado no Orgão Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 dias do mês de junho de 1943. Eu, **Milton Peixôto de Vasconcélos**, o escreví. **Manuel Maia de Vasconcélos**, Juiz de Direito da 2.ª vara.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Concurso pa-

ra o cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, lotado na Maternidade — **EDITAL** — São convidados a comparecer, hoje, ás 7 horas na Maternidade os candidatos inscritos sob n.º 5, 6, 7 e 8 a-fim-de se submeterem á prova prática de Seleção.

José Simeão Leal — Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

SECÇÃO LIVRE

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperatismo, em virtude de não ter havido numero legal na 1.ª Convocação, ficam convidados todos os sócios desta Cooperativa, a comparecerem á reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar na séde Social, no próximo dia 12 de junho, ás 14 horas.

Dita reunião terá o objetivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração e de Conselho Fiscal e de tratar de assuntos de interesse social e deliberará com qualquer numero de associados presentes.

Bananeiras, 4 de junho de 1943

Antonio de Albuquerque Montenegro — Inspetor de Cooperativas, interino, Padrão "L".

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande, S/A, na forma dos arts. 12 e 13 dos Estatutos, convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se ás quinze (15) horas do dia trinta (30) do vigente mês de junho, em sua séde social, á Rua Presidente João Pessôa, n.º 8, 1.º Andar, nesta cidade, afim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao Balanço a ser procedido no referido dia e referente ao semestre a findar-se: — a) fixação de dividendo a ser destribuido aos acionistas; b) distribuição da quóta reserva para gratificação aos funcionários do banco; c) e a aplicação do saldo que resultar da distribuição de fundo de reserva, dividendos e gratificações, — conforme dispõe as lêtras B e D e § 1.º do art. 8 dos Estatutos.

Campina Grande, 4 de junho de 1943

João Rique Ferreira — Presidente.

Otávio Teodoro de Amorim — Diretor-gerente.

Protásio Ferreira da Silva — Diretor.